



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
PRODUÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA

CLARA MARQUES CAMPOS

GUIA DE PRODUÇÃO DO ROCK – SALVADOR 2010
MEMÓRIA DO PRODUTO

Salvador

2010.1

CLARA MARQUES CAMPOS

GUIA DE PRODUÇÃO DO ROCK – SALVADOR 2010
MEMÓRIA DO PRODUTO

Memória descritiva do projeto experimental “Guia de Produção do Rock – Salvador 2010”, apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel do curso de Comunicação Social com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura

Orientador: Prof. José Mamede

Salvador

2010.1

A toda a cena rocker de Salvador...

AGRADECIMENTOS

A Leonardo Costa, por me acompanhar durante todo este processo, pelo apoio nos momentos difíceis e por não me deixar desistir diante das dificuldades que encontramos no caminho. Com certeza, sem você este trabalho não existiria. Obrigada por ter me dado a sorte de ter o melhor orientador que alguém poderia desejar!

A Mamede, por acreditar neste trabalho e aceitar fazer parte do projeto, possibilitando a sua conclusão.

A Enio e a Maloca, traVoltA toca Rock, Miss Blue e Valentina, bandas que eu produzo ou já produzi, pela oportunidade de me formar de verdade como uma produtora e por despertarem em mim a necessidade de uma publicação como o Guia de Produção do Rock. Em especial, meu agradecimento a Enio e Fernanda Carrera, pela amizade, incentivos e ouvidos.

A Chico Castro Jr., Jorge Solovera, André T, Luciano Matos e Cássia Cardoso, por engrandecerem o Guia com as suas contribuições em forma de textos. A Chico agradeço ainda pela matéria e a Solovera por alguns contatos e por todo o apoio e colaboração.

A Alan Botelho, Pinguim e Renata Alves, pela grande contribuição com alguns contatos. Em especial, a Alan, pela força e ajuda.

A Edileno Capistrano Filho, pelo excelente projeto gráfico do Guia e por toda a dedicação e atenção, mergulhando no até então desconhecido (sub)mundo do rock e captando o espírito da atividade de produção.

A Tiago Celestino, pela presteza, rapidez e eficiência no desenvolvimento do *site* do Guia.

A Natália Improta e Sara Regis, pela ajuda na revisão, e a Aline Trettin, por assuntos aleatórios.

E, finalmente, à minha família, por toda a torcida e suporte.

Eu preciso avisar você
Desse caminho que vamos entrar
Nunca mais vai poder voltar
[...]
Bem-vindo ao mundo do Rock n' Roll

(Fábio Cascadura, em “O Batismo”)

RESUMO

A presente memória visa descrever os processos de concepção e desenvolvimento do Guia de Produção do Rock – Salvador 2010. Inicialmente produzida em uma versão impressa, esta publicação tem o objetivo de mapear e catalogar as empresas e profissionais atuantes na cadeia produtiva da música rock feita em Salvador. Destinado a um público-alvo de produtores, músicos e consumidores, o Guia de Produção do Rock – Salvador 2010 reúne os contatos dos prestadores de serviço dos setores de Estrutura e Técnica, Gravação e Distribuição, Agenciamento e Promoção, e Mídia e Circulação, além de trazer uma lista de endereços úteis e textos escritos por convidados com temáticas relacionados ao cenário baiano e à atividade de produção.

Palavras-Chave: Guia; Produção; Profissionais; Música; Rock; Salvador

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. CONCEPÇÃO DO PROJETO	11
1.1 A escolha do tema	11
1.2 Delimitação e Recorte do Tema	12
2. INICIATIVAS SEMELHANTES	14
3. PROJETO EDITORIAL	17
3.1 Estrutura e Técnica	17
3.2 Gravação e Distribuição	20
3.3 Agenciamento e Promoção	21
3.4 Mídia e Circulação	23
3.5 Endereços Úteis	25
3.6 Matérias	25
4. PROJETO GRÁFICO	26
5. METODOLOGIA	27
6. REALIZAÇÃO	28
6.1 <i>Site</i>	28
6.2 Assessoria de Imprensa	29
6.3 Mídias Sociais	29
6.4 O Guia	29
6.4.1 Os destaques	30
6.4.2 As matérias	30
6.4.3 Prefácio	32
6.4.4 O design	32
6.4.5 Especificações técnicas	33
6.4.6 As fotografias	33

6.4.7 Abordagem de Contato	34
7. CATALOGAÇÃO	36
7.1 Estrutura e Técnica	36
7.2 Gravação e Distribuição	38
7.3 Agenciamento e Promoção	39
7.4 Mídia e Circulação	41
7.5 Endereços Úteis	42
8. RESULTADOS	43
8.1 <i>Site</i>	43
8.2 Mídias Sociais	43
8.3 Imprensa	43
8.4 <i>E-mails</i> e ligações	44
8.5 Cadastros	44
8.6 Indicações	44
8.7 Preenchimentos indevidos	45
8.8 Ressalvas	46
9. CONCLUSÃO	47
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICES	50
Apêndice A – <i>Site</i>	50
Apêndice B – Release	51
Apêndice C – Formulários	52
ANEXOS	71
Anexo A – <i>Clipping</i>	71
Anexo B – Propostas semelhantes	76
Anexo C – Comentários	80

APRESENTAÇÃO

O Guia de Produção do Rock – Salvador 2010¹ surge com a proposta de mapear os profissionais envolvidos na cadeia produtiva do rock da cidade, visando ainda a contribuir para a profissionalização e fortalecimento do cenário soteropolitano, estimulando, assim, a organização do setor e a criação de redes.

Uma ferramenta destinada a produtores, músicos e consumidores do rock soteropolitano, este projeto catalogou centenas de contatos de Espaços para Shows, Sonorização, Técnicos de Som, Técnicos de Luz, Roadies, Estúdios de Gravação, Selos Independentes, Lojas de Discos, Diretores de Videoclipe, Produtores, Associações e Coletivos, Assessores de Comunicação, Fotógrafos, Designers, Advogados, Estúdios de Ensaio, *Sites* e *Blogs*, Programas de Rádio, Programas de TV e Festivais Independentes, devidamente organizados nos setores de Estrutura e Técnica, Gravação e Distribuição, Agenciamento e Promoção, e Mídia e Circulação.

Além destes dados, o Guia traz ainda uma lista com diversos endereços de instituições e associações ligadas ao setor e contatos úteis para atividades como o registro de marca e de músicas, recebimento de benefícios advindos de direitos autorais, autorização para a realização de eventos em espaços públicos, entre outros.

Contamos também com cinco textos escritos por profissionais de destaque no cenário baiano, tratando de questões relativas a cada uma das seções do Guia: "O rock baiano e sua realidade quase desconhecida" – por Luciano Matos; "Tem um cabo aí, cara?" – por Jorge Solovera; "Produção musical" – por andré t; "Duas ou três coisas que aprendi desde um dia qualquer de setembro de 1984" – por Chico Castro Jr; e "Coletivo e coletividade em uma rede chamada Bahia" – por Cássia Cardoso. Já o prefácio ficou a cargo do produtor e professor universitário Leonardo Costa, também co-orientador deste trabalho.

O cadastramento dos profissionais foi realizado no *site* do projeto e também através de contato direto para o preenchimento dos dados por meio de telefone e/ou *e-mail* para

¹ <http://www.guiadeproducaodorock.com.br/guia.html>

aquelas pessoas que não tiveram conhecimento da catalogação, não responderam às solicitações para inclusão no mapeamento ou, em alguns casos, não tem acesso à internet.

A única função de todo o trabalho delegada a outra pessoa (além do *site*) foi o projeto gráfico do Guia, que ficou a cargo de um designer e foi pensado e discutido em conjunto durante todo o seu desenvolvimento, partindo da proposta de construir uma identidade visual que pudesse representar o universo da música, do rock e da atividade de produção.

Cada segmento de atuação teve entre um a três profissionais destacados na diagramação do Guia pelo trabalho que realizam e pelo reconhecimento adquirido no cenário rocker soteropolitano. Estes profissionais, além dos dados de contato padrões, ganharam um realce maior que os demais, com um pequeno texto descritivo e uma foto.

No início do processo de catalogação, a iniciativa deste projeto foi divulgada, em forma de release e através da internet e mídias sociais, entre a imprensa, produtores, músicos e consumidores do rock de Salvador, com o objetivo de expandir a dimensão da pesquisa e conseguir incluir o maior número possível de profissionais, inclusive, por meio do cadastramento direto e espontâneo.

Os resultados desta publicização foram sensivelmente percebidos por meio de elogios, sugestões, incentivos, indicações e divulgação, rendendo matérias em jornais impressos, *sites* e programa radiofônico, além de uma positiva repercussão no Twitter² entre formadores de opinião da cena rocker soteropolitana.

O produto do Guia de Produção do Rock – Salvador 2010 primeiramente originou uma publicação impressa, que terá também a sua versão digital disponibilizada na internet, e já conta com um projeto para o posterior desenvolvimento de um *site* para o cadastro e acesso interativo aos resultados.

² <http://www.twitter.com>. “Uma rede social e servidor para microblogging que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos (em textos de até 140 caracteres, conhecidos como ‘tweets’), por meio do website do serviço, por SMS e por softwares específicos de gerenciamento”. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Twitter> (acesso em 14/06/2010).

1. CONCEPÇÃO DO PROJETO

1.1 A escolha do tema

Toda a minha trajetória acadêmica foi marcada pela proximidade com a área de atuação e pesquisa relacionada ao universo da música. Sempre que possível este era o tema dos meus trabalhos e artigos solicitados pelas disciplinas. Assim, ainda no 3º semestre, ingressei no Grupo de Pesquisa em Mídia e Música Popular Massiva, coordenado pelo professor Jelder Janotti Jr. Nesta linha, desenvolvi um anteprojeto e projeto de pesquisa de uma monografia sobre uma modalidade de consumo musical advinda da sua relação com as novas tecnologias.

Com a transferência do orientador para uma universidade de outro estado, precisei pensar em um novo tema e reformular o meu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Àquela altura, eu já havia começado a produzir algumas bandas e shows de rock e o meu interesse já era de realizar um produto relacionado à atividade de produção e que tivesse alguma serventia e visibilidade no cenário rocker de Salvador.

Como produtora, por vezes, sentia a necessidade de contatos de determinados profissionais e empresas e, ficando sempre dependente da indicação de prestadores de serviço por alguns amigos e colegas de profissão, notei a carência de uma publicação que pudesse reunir todos estes dados em um único lugar.

Surgiu, desta maneira, a ideia de organização de um guia ou catálogo como resultado de um mapeamento dos profissionais envolvidos na cadeia produtiva da música independente, e mais precisamente do rock, de Salvador. Assim, são objetivos específicos deste Guia: auxiliar produtores iniciantes no exercício da atividade; munir bandas independentes de contatos necessários para as etapas de produção; e servir como fonte de informação para bandas de outras cidades e estados interessados em se apresentar em Salvador.

Além de ser útil para produtores no exercício da sua função, músicos que, às vezes, também precisam desempenhar este papel e consumidores e curiosos em geral, este trabalho poderia ainda contribuir para o reconhecimento e organização do setor e uma consequente

formação de redes, tendo ainda como objetivo maior o esforço de profissionalização da cena rocker soteropolitana.

1.2 Delimitação e Recorte do Tema

Definido o produto a ser desenvolvido, começamos a perceber alguns possíveis problemas na sua realização. Apesar do rock soteropolitano – objeto de pesquisa do projeto – estar estreitamente relacionado a toda estrutura da música independente da cidade, este gênero não representa a sua totalidade. De modo que provavelmente poderiam não ser mapeados alguns profissionais importantes de gêneros como o reggae ou rap, por exemplo, que também constituem o que podemos chamar de uma esfera da música independente produzida em Salvador. Assim, optamos por fazer este recorte pela cena rocker, esclarecendo esta especificação já no título do trabalho. Ainda que grande parte dos profissionais e empresas catalogados tenha o costume de trabalhar também com outros gêneros musicais.

Resolvida esta primeira questão, passamos a pensar, então, em uma delimitação espacial do escopo da nossa pesquisa. E decidimos restringir a busca e resultados exatamente para Salvador, desconsiderando neste primeiro momento, outras cidades do estado, inclusive a Região Metropolitana.

A dúvida agora quanto ao nome estava na escolha de usar o termo ‘guia’ ou ‘catálogo’. Após uma breve pesquisa que apontou não haver grandes diferenças conceituais entre as duas palavras, a observação do título de algumas publicações com propostas semelhantes e considerando uma preferência de redação, chegamos ao “Guia de Produção do Rock – Salvador 2010”.

Outra ressalva importante que foi feita também logo no título diz respeito à indicação do ano corrente. Pois sabemos como alguns dados de contato como telefone, endereço e, até mesmo, *site* e *e-mail* podem ser efêmeros, além de levar em conta que a todo momento novatos começam a atuar na área, empresas abrem, outras fecham e assim por diante.

Do mesmo modo que também já especificamos no título que se trata de um guia de produção e não de artistas, logo o objeto da pesquisa diz respeito aos profissionais dos bastidores e não aos músicos e bandas.

Desde o início também tínhamos consciência da impossibilidade de um projeto deste tipo ter a pretensão de mapear todos os profissionais atuantes, dando conta de uma cena inteira. Principalmente, se considerarmos a quantidade de pessoas envolvidas na pesquisa destes dados, o tempo disponível para a realização – sendo um trabalho acadêmico com prazos para finalização e entrega – e ainda o fato que estamos trabalhando em uma primeira versão de um projeto até então desconhecido.

Mas, indiscutivelmente, seria imprescindível para o sucesso do projeto e validade do seu resultado que o produto alcançasse dados quali-quantitativos capazes de representar toda uma cena e os seus profissionais da área produtiva.

2. INICIATIVAS SEMELHANTES

A partir do início de desenvolvimento do trabalho, tivemos a acesso a outras iniciativas com propostas semelhantes, realizadas ou não, em âmbito estadual e nacional.

- Guia de Produção da Música Independente – Bahia

Também um TCC apresentado para a conclusão do curso de Produção Cultural da Facom, UFBA, em 2006, este protótipo de site – não publicado –, realizado por Ivana Vivas, oferecia dicas relacionadas à organização de shows e gravação de CDs e videoclipes, entre outras atividades relacionadas à produção executiva na área da música, além de alguns contatos de profissionais e empresas que prestam estes serviços. Ainda que mencione a Bahia em seu título, o trabalho não dá conta de mapear todo o estado e se concentra, principalmente, em Salvador, listando ainda alguns contatos de outros estados, sem maiores explicações.

- Guia Rock Bahia³

Idealizado, há cerca de quatro anos, por Gabriel Amorim, músico, produtor e vice-presidente da Associação Cultural Clube do Rock (ACCRBA), este projeto não chegou a sair do papel. Com o objetivo também de mapear os prestadores de serviço da cadeia produtiva do rock de todo o estado, este guia incluiria ainda serviços como impressão de camisetas, gráficas, tatuagem e lutheria. Para a inscrição no projeto, os profissionais deveriam enviar comprovantes da veracidade da prestação daquele serviço.

- Banco de Dados de Camilo Fróes⁴

De acordo com contato realizado por e-mail, o produtor Camilo Fróes também está desenvolvendo um projeto de um banco de dados com objetivo semelhante. Sem restrição a

³ ANEXO B

⁴ Idem

gêneros e abrangendo toda a Bahia, a proposta visa mapear todos os tipos de profissionais envolvidos no mercado da música, incluindo os artistas.

- Agência de Serviços do Pomba

O Pólo de Desenvolvimento da Música Independente da Bahia (Pomba) mantém em seu site uma agência de serviços, envolvendo as áreas de pré-produção, produção, distribuição, divulgação e promoção, venda e consumo. O banco de dados é alimentado pelos próprios usuários, que fazem o cadastro através do site. O projeto não conta com uma moderação para conferência e organização das informações e os dados entram no ar exatamente da maneira como o profissional preencheu, aparecendo inclusive em categorias erradas para o tipo de serviço prestado.

- Guia do Mercado Brasileiro da Música

Organizado por Marinilda Bertolete Boulay e produzido em parceria com a Associação Brasileira da Música Independente (ABMI), o Guia do Mercado Brasileiro da Música busca catalogar serviços relacionados a relações culturais, mercado fonográfico, artistas e espetáculos, conexões internacionais e mídia. O livro traz ainda textos informativos de temáticas relacionadas. Por se propor a mapear todo o mercado da música do país, este guia termina por não conseguir dados expressivos capazes de bem representar as cenas locais e os seus profissionais.

- Guia Fazer Acontecer

Também com a proposta de um mapeamento nacional, esta revista cataloga artistas de música, atores, emissoras, espaços para shows, gravadoras, produtores e serviços. Analisando os resultados relativos à Bahia, os dados apresentados encontram-se bastante desatualizados. Grande parte da revista é tomada por anúncios publicitários de artistas e escritórios de agenciamento. Os demais cadastros são realizados gratuitamente.

- Guia do Ócio

Publicação para divulgação da programação cultural de Salvador, trazendo ainda seções dedicadas à catalogação de espaços para shows e demais espaços culturais. Funciona mais como uma espécie de agenda de eventos e não se propõe a mapear os profissionais da área de produção.

- Guia Para Noivas

Guia dedicado à publicação de anúncios de fornecedores necessários para uma festa de casamento, entre eles empresas de sonorização, grupos musicais e espaços para eventos. O cadastramento é feito mediante a compra de espaço publicitário.

- Guia BR

Guia para a catalogação de diversos serviços da cidade de Salvador, envolvendo desde setores como alimentação, animais e plantas, automóveis e motos até comunicação, entretenimento, cultura e festas e eventos, por exemplo.

- Guia Brasileiro de Produção Cultural

Inicialmente, disponibilizava cerca de 2.500 endereços de teatros, instituições culturais, gravadores, secretarias de cultura, entre outros, de todo o país. Porém, em edições mais recentes se concentra em informações e consultas relativas a atividades de planejamento, produção, comunicação, questões jurídicas e projetos, por exemplo.

3. PROJETO EDITORIAL

Para uma melhor organização do Guia, dividimos os profissionais e empresas em quatro seções maiores, de acordo com o tipo de atividade desenvolvida. São elas: Estrutura e Técnica, Gravação e Distribuição, Agenciamento e Promoção, e Mídia e Circulação.

Não foram considerados neste mapeamento os serviços relacionados a ensino e aquisição e manutenção de equipamentos e acessórios, como as escolas de música, lojas de instrumentos, lojas de vestuário e luthiers. Pois, apesar de relacionados ao mercado musical, não interferem diretamente na atividade de produção. Também ficaram de fora da pesquisa as empresas de segurança e transporte, que eventualmente prestam serviço à cadeia produtiva da música, mas não apresentam qualquer especialização no trabalho para o setor.

Da mesma forma, consideramos as empresas de ingressos e de prensagem e cópia de CDs, que atuam indistintamente para o segmento da música como para qualquer outra linguagem artística e tampouco podemos identificar alguma que apresente uma maior proximidade com o gênero rock.

Inicialmente, também gostaríamos de incluir na catalogação empresas que trabalham com a divulgação de eventos e ações promocionais, considerando desde o simples serviço de panfletagem até a divulgação de show e bandas por meio das mídias sociais. Mas, mais uma vez, não conseguimos encontrar empresas e profissionais direcionados a uma atuação no setor musical, sendo que geralmente quem presta estes serviços são as agências de marketing promocional, por sua vez, quase sempre associadas a escritórios de publicidade, que trabalham com todo tipo de segmento comercial.

3.1 Estrutura e Técnica

Esta seção foi destinada aos serviços que envolvem a realização de um show. Diz respeito aos contatos estabelecidos e à equipe montada para um evento específico, e que, muitas vezes, não acompanha sempre a banda ou não são necessários em todas as

apresentações. Assim, consideramos os serviços relacionados a Espaços para Shows, Sonorização, Técnicos de Som, Técnicos de Luz e Roadies.

- Espaços para Shows

Em Espaços para Shows, já que não existem muitos na cidade e menos ainda os que são especializados no gênero, foram considerados todos os locais em que há a abertura e possibilidade de ocorrer um concerto de rock. Assim, foram incluídos também os espaços que são habitualmente mais dedicados a outros gêneros do *mainstream* e ainda os de porte maior que normalmente não são utilizados pelas bandas independentes por falta de condições para o aluguel da pauta e ausência de público suficiente para a ocupação do espaço.

Nesta categoria, foram catalogadas as variáveis ‘nome’, ‘endereço’, ‘telefone’, ‘*site*’ e ‘*e-mail*’. Consideramos interessante também obter informações relativas a capacidade, dias e horários de funcionamento, equipamentos e a disponibilização de técnicos de som e de luz pelo espaço para o evento. Porém, por indisponibilidade de pessoal e um período maior para a pesquisa, não foi possível o preenchimento destes dados, visto o contato direto que precisaria ser feito com cada um dos mais de cem espaços listados.

Achamos melhor também dividir tais espaços em Casas, Teatros, Bares e Restaurantes, Praças e Espaços Públicos, e Outros, visto a diversidade da forma de funcionamento de todos eles.

Em Casas, consideramos os locais cuja principal função e atração de público sejam as apresentações musicais. No tópico de Teatros foram incluídos os espaços que, além da realização de shows, permitem a ocorrência de espetáculos de artes cênicas. Como Bares e Restaurantes, por sua vez, foram classificados aqueles estabelecimentos que funcionam normal e independentemente da música ao vivo. Já a seção Outros foi criada para incluir os espaços que não se encaixam em nenhuma das outras denominações, como uma loja de discos e uma livraria, por exemplo.

- Sonorização

Nesta categoria, listamos as empresas e profissionais que trabalham com a sonorização de eventos e aluguel de equipamentos de som para shows. Preferimos não incluir as maiores empresas do ramo, que trabalham com eventos de grande porte, por não fazerem parte do universo das bandas independentes, público-alvo do Guia. Por isso, podemos observar uma predominância de pessoas físicas ou nomes fantasia de empresas sem constituição jurídica. São estes os profissionais que mais atendem ao setor em questão.

Em Sonorização, os dados levantados também foram ‘nome’, ‘endereço’ (no caso de pessoa jurídica), ‘telefone’, ‘site’ e ‘e-mail’.

- Técnicos de Som

Neste espaço, catalogamos os profissionais contratados para operar o som em apresentações musicais. Foram consideradas as variáveis ‘nome’, ‘telefone’, ‘e-mail’ e ‘principais trabalhos’ realizados, incluindo bandas, eventos, espaços para shows, empresas de sonorização e instituições de ensino.

- Técnicos de Luz

Da mesma forma, foram também registrados os técnicos de luz que trabalham com shows. E os dados solicitados também foram ‘nome’, ‘telefone’, ‘e-mail’ e ‘principais trabalhos’ realizados, entre bandas, eventos e espaços para shows.

- Roadies

Já dos profissionais de contra-regagem que costumam trabalhar com o rock soteropolitano, cadastramos o ‘nome’, ‘telefone’, ‘e-mail’ e ‘principais trabalhos’ realizados para bandas e eventos.

3.2 Gravação e Distribuição

Nesta seção do Guia, foram relacionados os profissionais e empresas envolvidos no registro em áudio e vídeo do trabalho das bandas, bem como os contatos necessários para a distribuição e comercialização de suas obras. Assim, foram catalogados Estúdios de Gravação, Selos Independentes, Lojas de Discos e Diretores de Videoclipe.

- Estúdios de Gravação

Foram incluídos em nossa pesquisa os estúdios de gravação utilizados pelas bandas independentes de Salvador e liderados por produtores musicais com experiência na gravação de rock. Deste modo, não foram listados os grandes estúdios da cidade que as bandas de rock não tem condições de contratar e que geralmente são mais utilizados pela indústria do axé.

Os dados cadastrados dos estúdios foram ‘nome’, ‘endereço’, ‘telefone’, ‘*site*’, ‘*e-mail*’, ‘produtores musicais’ e ‘principais trabalhos’ realizados com uma lista de algumas bandas gravadas.

Neste espaço também foram incluídos alguns produtores musicais que não possuem um estúdio próprio, mas apresentam larga experiência na gravação de rock, utilizando alguns dos outros estúdios citados para a realização dos seus trabalhos.

- Selos Independentes

Nesta categoria, consideramos os selos independentes ainda em atividade na cidade que são responsáveis pelo lançamento virtual e/ou físico e distribuição de CDs de bandas locais de rock.

Para isso, consideramos as informações ‘nome’, ‘endereço para correspondência’, ‘telefone de contato’, ‘*site*’, ‘*e-mail*’ e ‘principais bandas’ do *cast*, incluindo atuais e antigas.

- Lojas de Discos

Como lojas de discos, consideramos todos os estabelecimentos que promovem a venda de CDs de bandas baianas de rock. Por isso, resolvemos incluir algumas lojas de vestuário e acessórios que disponibilizam estes materiais e sebos que, em alguns casos, aceitam a sua comercialização sob consignação. Assim, consideramos os dados ‘nome’, ‘endereço’, ‘telefone’, ‘*site*’ e ‘*e-mail*’.

- Diretores de Videoclipe

Entre os diretores de videoclipe, mapeamos os cineastas e *videomakers* de Salvador que trabalham na realização de clipes para bandas de rock. As informações solicitadas de cada um foram ‘nome’, ‘telefone’, ‘*site* ou canal do YouTube⁵’ e ‘principais trabalhos’.

3.3 Agenciamento e Promoção

Em Agenciamento e Promoção, consideramos os serviços necessitados rotineiramente pelas bandas e os profissionais que acompanham os grupos.

- Produtores

Nesta categoria, consideramos os produtores e produtoras que trabalham com o rock soteropolitano, mapeando tanto os que agenciam bandas como os que organizam shows esporádicos.

As informações cadastradas foram ‘nome’, ‘endereço’ (no caso de pessoa jurídica), ‘telefone’, ‘*site*’, ‘*e-mail*’ e ‘principais trabalhos’ realizados com bandas, eventos e produtoras.

⁵ <http://www.youtube.com>. “Site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital”. <http://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube> (acesso em 14/06/2010).

- Associações e Coletivos

Preferimos organizar separadamente das demais produtoras algumas associações e coletivos que atuam no cenário. Destes nos interessava registrar ‘nome’, ‘endereço’, ‘telefone’, ‘*site*’ e ‘*e-mail*’.

- Assessores de Comunicação

Relacionado também ao trabalho de agenciamento, mapeamos os assessores de comunicação atuantes na cena rocker de Salvador junto a bandas, eventos e espaços para shows. E, mais uma vez, as informações obtidas de cada um foram ‘nome’, ‘endereço’ (no caso de pessoa jurídica), ‘telefone’, ‘*site*’, ‘*e-mail*’ e ‘principais trabalhos’.

- Fotógrafos

Alguns fotógrafos, além de produzir as fotos promocionais para divulgação, também acompanham permanentemente as bandas com as quais trabalham, cobrindo shows e registrando ensaios e gravações. Por isso, incluímos esta classe na seção de Agenciamento e Promoção. Mas, naturalmente, aqui também foram considerados os profissionais que atuam esporadicamente na cobertura de determinados shows ou sessão de fotos quando contratados para tal fim, sem o estabelecimento de um vínculo maior com os grupos. Inclusive, estes são os que atuam em maior número no cenário baiano.

Dos fotógrafos, nos interessava apenas catalogar ‘nome’, ‘telefone’, ‘link para portfolio’ e ‘*e-mail*’.

- Designers

Os designers também são importantes no cotidiano de uma banda para, além do desenvolvimento dos layouts de *site*, MySpace⁶, encarte de CDs e etc., produzir a arte dos cartazes de shows e webflyers diversos para divulgação das ações do grupo.

E, assim como dos fotógrafos, os dados solicitados foram ‘nome’, ‘telefone’, ‘link para portfolio’ e ‘*e-mail*’.

- Advogados

Decidimos por mapear também os advogados especialistas na área de comunicação, entretenimento e cultura, que eventualmente precisam ser contatados pelas bandas e produtores de eventos para a consultoria em questões jurídicas. Destes profissionais, listamos ‘nome’, ‘endereço profissional’, ‘telefone’, ‘*site*’ e ‘*e-mail*’.

- Estúdios de Ensaio

Também presente na rotina de uma banda, dos estúdios de ensaio mapeamos ‘nome’, ‘endereço’, ‘telefone’, ‘*site*’, ‘*e-mail*’, ‘técnico responsável’ e ‘preço do período de horas’.

3.4 Mídia e Circulação

Reservamos esta seção para catalogar os veículos de comunicação que apresentam abertura para pautas relacionadas a bandas baianas de rock. Assim, resolvemos nos concentrar em *Sites* e *Blogs*, Programas de Rádio e Programas de TV. Não buscamos apenas por programas exclusivos do gênero rock, ainda que existam alguns, mas decidimos incluir na pesquisa todos aqueles que tem algum tipo de proximidade com a música independente, possibilitando a veiculação de matérias e notícias sobre o rock soteropolitano. Preferimos por

⁶ <http://www.myspace.com>. “Serviço de rede social que utiliza a Internet para comunicação online através de uma rede interativa de fotos, blogs e perfis de usuário. (...) A crescente popularidade do site e sua habilidade de hospedar MP3s fez com que muitas bandas e músicos se registrassem, algumas vezes fazendo de suas páginas de perfil seu site oficial”. <http://pt.wikipedia.org/wiki/MySpace> (acesso em 14/06/2010).

incluir também os Festivais Independentes nesta mesma seção, por fazerem parte do planejamento de circulação das bandas. E também pela grande exposição midiática que tais festivais podem proporcionar.

- Sites e Blogs

Mapeamos os *sites* e *blogs* de informação com espaço para a publicação de matérias, notícias e agenda de eventos de bandas soteropolitanas de rock. Para isso, os dados cadastrados foram ‘nome do *site*’, ‘url’, ‘e-mail’ e ‘twitter’.

- Programas de Rádio

Já dos programas de rádio que apresentam alguma abertura para a veiculação de músicas e/ou reportagens sobre bandas soteropolitanas de rock, consideramos as variáveis ‘nome do programa’, ‘emissora’, ‘dia e horário de veiculação’, ‘telefone’, ‘*site*’ e ‘*e-mail*’.

- Programas de TV

Da mesma maneira, dos programas de TV catalogamos ‘nome do programa’, ‘emissora’, ‘dia e horário de veiculação’, ‘telefone’, ‘*site*’ e ‘*e-mail*’.

- Festivais Independentes

No cadastro dos festivais independentes de Salvador levamos em consideração a sua periodicidade, o número de edições realizadas, quantidade de bandas por edição, dias de realização e público presente. A partir da análise da combinação destes dados, pudemos definir quais eventos poderiam ser classificados como festivais para este Guia.

Assim, registramos ‘nome do festival’, ‘*site*’, ‘*e-mail*’, ‘período de realização’, ‘produtor ou coletivo responsável’, ‘principais atrações’, ‘número de edições realizadas’ e ‘público médio por edição’.

3.5 Endereços Úteis

Consideramos também interessante disponibilizar uma lista com contatos e endereços das principais instituições, associações, fundações e órgãos ligadas ao setor da música independente baiana e, mais especificamente, do rock. Assim, incluímos ainda alguns contatos úteis para atividades necessárias no exercício da produção como o registro de marca e de músicas, recebimento de benefícios advindos de direitos autorais, autorização para a realização de eventos em espaços públicos, instituições que promovem editais culturais, entre outros.

3.6 Matérias

Julgamos ainda importante oferecer aos leitores do Guia alguns textos informativos e com dicas, discutindo questões relativas ao cenário rocker baiano e à atividade de produção. Foram pensadas quatro temáticas relacionadas a cada uma das seções editoriais – Estrutura e Técnica, Gravação e Distribuição, Agenciamento e Promoção, e Mídia e Circulação –, além de um texto mais abrangente, envolvendo um panorama do cenário rocker baiano sob vários aspectos.

4. PROJETO GRÁFICO

O trabalho de desenvolvimento do projeto gráfico do Guia de Produção do Rock – Salvador 2010 foi destinado ao designer Edileno Capistrano Filho, funcionário da Assessoria de Comunicação da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), onde, entre outras atividades, é responsável pela direção de arte da Agenda Cultural Bahia, publicação com tiragem de 20 mil exemplares, distribuídos gratuitamente em Salvador e cidades do interior.

Por também ter feito parte da equipe de produção da Agenda Cultural, fui influenciada pelo seu projeto gráfico no momento de concepção do Guia e, então, resolvi convidar Edileno para pensarmos na arte do trabalho.

Então, após algumas orientações básicas, explicações sobre o projeto e apresentação de alguns elementos e símbolos do imaginário rocker, o designer estava livre para criar a identidade visual da publicação impressa.

O *briefing* exposto foi: um projeto que represente a cena rocker de Salvador, com elementos iconográficos deste gênero musical, e ainda remeta o leitor a um cenário ambientado nos bastidores da produção, fazendo referência aos profissionais que trabalham no setor. Tudo isto com uma arte moderna e descontraída, sem muitas formalidades.

5. METODOLOGIA

Para o alcance dos resultados esperados, derivando em um produto de números expressivos que representem a cena rocker soteropolitana e o universo dos seus profissionais da área de produção, consideramos importante a realização de uma pesquisa imersiva no cenário, somada a buscas realizadas através da internet, contatos com alguns agentes do setor e ampla divulgação da iniciativa para a imprensa, músicos, produtores e consumidores, utilizando ainda as potencialidades da internet e das mídias sociais.

Assim, o primeiro passo foi realizar uma listagem prévia de todos os profissionais e empresas que conseguíssemos mensurar a partir de uma vivência pessoal e atuação na cena. Em seguida, seria preciso completar esta pesquisa com buscas por mais prestadores de serviço, através da internet e o contato com alguns profissionais-chave que pudessem oferecer a indicação de mais outros nomes. Paralelamente a isto tudo, foram disparados releases para a imprensa especializada e mailings de agentes do setor. Então, desenvolvemos um *site* para a divulgação do projeto e disponibilização de formulários para o cadastramento direto pelos próprios profissionais.

As mídias sociais possibilitaram ainda para a concretização deste trabalho, além de uma divulgação direcionada aos envolvidos na cena, a realização de contatos com profissionais previamente mapeados para a apresentação do projeto e solicitação da sua inclusão.

6. REALIZAÇÃO

Com os atrasos decorrentes da troca de tema do TCC, busca por orientação e formatação da ideia, o trabalho em questão começou a ser desenvolvido em meados do mês de março de 2010. No início do mês seguinte, já começamos a desenvolver o projeto do produto, junto ao co-orientador. No mesmo período já foram iniciados os contatos com o designer e diagramador para o convite para a sua participação no trabalho. Entre o final de abril e início de maio foram produzidos o release⁷ e o *site*⁸. E, no dia 05 de maio, o *site* entrou no ar, quando também foram criados o *e-mail* oficial e as contas no Twitter⁹ e Orkut¹⁰ e página no Facebook¹¹, além do início da divulgação para a imprensa. Nesta época, também foram feitos os convites para a escrita dos textos do Guia. Entre o final de maio e início de junho, foram organizados os dados obtidos, recebidas as matérias dos convidados e redigidos os demais textos do produto. Enquanto isso, também foi desenvolvido o projeto gráfico e iniciada a diagramação. Concluídos estes processos, realizamos, então, a revisão final do trabalho e a produção da presente memória.

6.1 Site

O *site* para divulgação e cadastramento do Guia foi pensado como uma página bastante simples e prática, como pode ser observada em um *print screen* incluído nos apêndices (APÊNDICE A). Leve para carregar e de fácil navegação, contém apenas o release, dados de contato, links para redes sociais – Twitter, Orkut e Facebook – e os formulários para cadastro dos profissionais. Tais formulários foram desenvolvidos por mim, através da tecnologia Google Docs¹², para facilitar o trabalho do produtor do *site* e poupar tempo. Para esta função de desenvolvimento da página, foi contratado o programador Tiago Celestino.

⁷ APÊNDICE B

⁸ <http://www.guiadeproducaodorock.com.br>

⁹ <http://www.twitter.com/guiadeproducao>

¹⁰ <http://www.orkut.com.br/Main#Profile?uid=12508865269999451519>. “Uma rede social filiada ao Google, criada em 24 de Janeiro de 2004 com o objetivo de ajudar seus membros a conhecer pessoas e manter relacionamentos”. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Orkut> (acesso em 14/06/2010).

¹¹ <http://www.facebook.com/guiadeproducao>. “Website de relacionamento social lançado em 4 de fevereiro de 2004”. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Facebook> (acesso em 14/06/2010).

¹² <http://docs.google.com>. “Um pacote de aplicativos do Google (...). Funciona totalmente on-line diretamente no browser. (...) Atualmente compõe-se de um processador de texto, um editor de apresentações, um editor de planilhas e um editor de formulários”. http://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Docs (acesso em 14/06/2010).

6.2 Assessoria de Imprensa

Ao passo que o *site* entrou no ar, começamos a divulgar os releases por *e-mail* para bandas, músicos, produtores, assessores e profissionais em geral de toda a área produtiva do rock soteroopolitano. Enviamos também solicitações de pauta para diversos *sites*, alguns jornalistas de impresso e programas de rádio.

6.3 Mídias sociais

Através das mídias sociais também pudemos apresentar a proposta do Guia para uma outra variedade de músicos, profissionais e consumidores. Seguimos e interagimos com pessoas pelo Twitter, adicionamos como amigos e deixamos recados no Orkut e enviamos mensagens e indicamos a página do Facebook para alguns amigos pessoais. Além da divulgação genérica, as mídias sociais tiveram grande importância também na realização deste trabalho para o contato com alguns profissionais. Principalmente através do Orkut e Facebook, procuramos, encontramos e nos comunicamos com algumas pessoas das quais não tínhamos *e-mail* ou telefone, explicando sobre o mapeamento que estava sendo realizado e indicando o link para o preenchimento do formulário e devido cadastro. A partir das mídias sociais, a divulgação do Guia se tornou também, de certa forma, espontânea, à medida que os próprios usuários começaram a difundir a iniciativa para os seus amigos e seguidores.

6.4 O Guia

À medida que recebemos os cadastros, fomos organizando e formatando os dados no padrão estabelecido pelo projeto editorial do Guia e, eventualmente, entrando em contato para a confirmação ou complementação de algumas informações, quando necessário. Todos os cadastros foram arrumados em ordem alfabética dos seus profissionais e empresas, respeitando devidamente cada seção.

Então, redigimos os textos de destaque, o editorial e os demais textos do Guia, revisamos as matérias recebidas dos convidados e pesquisamos e selecionamos as fotos para

ilustração dos textos e intervalos entre seções. E ainda acompanhamos, opinamos e sugerimos novas ideias durante todas as etapas do projeto gráfico e diagramação.

6.4.1 Os destaques

A partir do resultado da catalogação, analisamos e selecionamos alguns profissionais para os destaques de cada categoria, levando em consideração critérios como tempo de atuação, reconhecimento e trabalhos realizados. Definidos os profissionais que receberiam este realce em seus cadastros, entramos em contato para solicitar uma foto e maiores informações sobre a sua biografia, carreira e realizações.

Ao passo que alguns profissionais não responderam à nossa solicitação, precisamos escrever alguns dos textos a partir de informações encontradas na internet ou de material obtido com outras pessoas como currículos e releases do profissional em questão.

6.4.2 As matérias

Para a escrita dos textos informativos do Guia, convidamos, inicialmente, seis profissionais respeitados na cena soteropolitana: os jornalistas Luciano Matos, assessor de comunicação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult), idealizador do *blog* el Cabong e do programa Radioca, veiculado na Educadora FM, e produtor e DJ das festas Nave e Baile Esquema Novo; Bruno Nogueira, doutorando em Comunicação e Cultura Contemporâneas, que mantém o *blog* Pop up!; e Chico Castro Jr, repórter do Caderno 2+ do jornal A Tarde; o produtor musical, multi-instrumentista, engenheiro de gravação e mixagem e comunicólogo André T; o músico e produtor Theo Filho, até então sócio da casa Boomerangue; e a produtora de shows e festivais Cássia Cardoso, membro fundador do Coletivo Quina Cultural.

Com exceção de Theo Filho, que recusou gentilmente por motivos de trabalho e falta de tempo, todos os demais aceitaram o convite e toparam escrever os textos. Posteriormente, chegamos a convidar também o produtor Max Santil, proprietário da casa Zauber Multicultura, e os músicos, produtores e, respectivamente, presidente e vice-presidente da

ACCRBA (Associação Cultural Clube do Rock) Sandra de Cássia e Gabriel Amorim. Este último logo comunicou que não poderia fazer também por falta de tempo, enquanto que os outros dois em contato por telefone e pessoalmente se disponibilizaram para contribuir com as matérias, mas depois não responderam os *e-mails* enviados com as informações detalhadas sobre os textos.

Apenas em meados de junho, Bruno Nogueira informou que não poderia mais escrever o texto. Pouco tempo depois, fizemos um convite informal e despretenso ao produtor musical, músico, arranjador e engenheiro de som Jorge Solovera, que aceitou, escreveu e enviou o texto imediatamente.

Ao convidar tais profissionais, sugerimos um norte para o texto, mas o deixamos livres para focar nos aspectos que mais se sentissem à vontade para falar dentro dos temas propostos.

Assim, para Luciano Matos, solicitamos um texto sobre o cenário rock baiano, o que foi devidamente atendido.

Já para André T, sugerimos um texto sobre gravação e produção musical, comentando sobre as bandas independentes de Salvador, em comparação a produções do *mainstream* e/ou de outros estados. Na sua escrita, André preferiu abordar mais sobre o que é produção musical e os papéis de um produtor.

Enquanto que convidamos Chico Castro Jr. a escrever sobre o rock na imprensa baiana, dando dicas de como abordar os jornalistas e enviar um material de divulgação. Em um texto bastante descontraído, Chico se concentrou em dicas, além destas sugeridas, relativas a comportamento e apresentação das bandas.

Para Cássia Cardoso, pedimos um texto sobre a produção de shows e festivais e as suas principais dificuldades e peculiaridades em Salvador. Em seu texto, ela abordou sobre as redes, o Circuito Fora do Eixo e o Coletivo Quina Cultural.

E, para Jorge Solovera, solicitamos que escrevesse algumas dicas para bandas iniciantes sobre como fazer uma boa apresentação e cuidados que se deve ter com a parte técnica, o que foi correspondido em sua matéria.

De Bruno Nogueira esperávamos um texto um pouco mais conceitual que discutisse algumas questões como gênero, cena, música independente, rock, entre outros termos. Enquanto que, para Theo Filho e Max Santil, tínhamos demandado um texto sobre a manutenção de casas de shows. Para Sandra de Cássia e Gabriel Amorim fizemos o mesmo convite que o realizado para Cássia Cardoso, já que ela se ateu muito especificamente às redes que faz parte.

6.4.3 Prefácio

O prefácio do Guia foi oferecido, primeiramente, ao músico e diretor de música da FUNCEB Gilberto Monte, que prontamente aceitou o convite. Chegado o prazo limite de entrega final do trabalho para a banca examinadora e sem sucesso nas tentativas de comunicação com Gilberto, que não respondeu os diversos *e-mails* enviados, transferimos o convite do prefácio para o produtor cultural, professor e doutorando em Cultura e Sociedade Leonardo Costa.

6.4.4 O design

No design do Guia de Produção do Rock foram utilizados elementos que representam o gênero musical, o exercício da produção e o ambiente em que estes profissionais estão inseridos. Assim, a capa foi concebida a partir da ideia de uma folha de papel rasgada colada na parede de um estúdio com uma fita crepe, objeto de uso indispensável pelos produtores, principalmente em atividades relacionadas a shows. A fonte caligráfica que simula a escrita a caneta também simboliza a necessidade de improvisação, comum nestas situações.

A predominância da cor preta também foi uma escolha na tentativa de simbolizar o rock. Da mesma forma que a logo, trabalhada ainda a partir da possibilidade de diversas aplicações diferentes.

Além disso, alguns ícones (*dingbats*) que fazem referência ao universo da música são utilizados para ilustrar os tópicos no sumário, servindo também para auxiliar o leitor durante a pesquisa de informações ao longo do Guia.

6.4.5 Especificações técnicas

Papel: Couché fosco

Capa: 300 g/m² / Laminação jateada

Miolo: 170 g/m²

Dimensão: 17 x 25,5 cm

100 páginas

Encadernação Wire-o

6.4.6 As fotografias

Em virtude de ilustrar as matérias e espaços entre seções do Guia, pensamos em algumas imagens relacionadas a shows ou outras atividades da música, ambientadas em cenas de bastidores e momentos ou equipamentos relativos à atividade de produção.

Assim, entramos em contato com os fotógrafos cadastrados e perguntamos se possuíam fotografias deste tipo e se teriam interesse em cedê-las para utilização no projeto. Recebemos a resposta apenas de David Campbell e Marcelo Santana, que enviaram, respectivamente, duas e três fotos. Deste modo, algumas imagens utilizadas foram obtidas em *sites* de fotografias livres de direitos autorais.

Durante o período de diagramação, o designer sugeriu que utilizássemos sempre uma fotografia nas páginas entre as seções do Guia. Para isso, consideramos mais interessante que

fossem imagens de fotógrafos locais, da cena rocker de Salvador. Então, visitamos o Flickr¹³ da maioria dos profissionais cadastrados e encontramos algumas fotos de Diogo Campos, Bruno Sarraf e Marta Amorim que se aproximavam da nossa proposta. Entramos em contato e pedimos autorização para utilização das imagens, o que nos foi concedido por todos. Já os arquivos em alta resolução, também solicitados, não foram enviados por todos em tempo hábil, nos levando a utilizar no Guia algumas fotografias em baixa resolução.

6.4.7 Abordagem de Contato

Como já dissemos anteriormente, os contatos com os profissionais foram realizados pessoalmente, via *e-mail*, através das mídias sociais e por telefone. Tendo como partida a lista de profissionais do mapeamento prévio e novas pesquisas ao longo de todo o processo, acompanhamos diariamente os cadastros que estavam sendo realizados espontaneamente e, a partir daí, entrávamos em contato com os demais para solicitar o preenchimento do formulário.

O primeiro passo era buscar pelo perfil do profissional no Orkut e Facebook. Deixávamos uma mensagem nestes *sites* e enviávamos também um *e-mail*, caso fosse encontrado o endereço em seus perfis. Algumas vezes também entramos em contato através do Twitter, quando não encontramos registro nas outras duas redes sociais. Também estabelecemos contato telefônico com alguns profissionais para conferir ou completar dados ou ainda explicar sobre o projeto e solicitar o preenchimento do formulário no *site*.

Já para alguns grupos de profissionais, o contato foi feito quase que exclusivamente por telefone, como com os roadies, técnicos de som e de luz, por exemplo, que da grande maioria recolhemos todos os dados do formulário via ligação telefônica.

Quando já possuíamos o *e-mail* do profissional, o contato se tornava mais rápido e direto. Ainda que algumas vezes precisássemos utilizar outros meios para reforçar a mensagem enviada, se o cadastro não tivesse sido preenchido.

¹³ <http://www.flickr.com>. “Um site da web de hospedagem e partilha de imagens fotográficas (e eventualmente de outros tipos de documentos gráficos, como desenhos e ilustrações), caracterizado também como rede social”. <http://pt.wikipedia.org/wiki/Flickr> (acesso em 14/06/2010).

Outras vezes também foi preciso realizar pesquisas em *sites* de busca, no esforço de encontrar informações de contato de alguns profissionais, dados que, por vezes, só foram localizados em perfis de Flickr, Fotolog, *blog* ou em matérias e entrevistas.

Em alguns casos também conseguimos encontrar facilmente disponíveis na internet todos os dados necessários para o preenchimento do formulário de alguns profissionais. Assim, fizemos apenas um contato por telefone para informar do cadastramento e pedir a autorização para a inclusão.

7. CATALOGAÇÃO

7.1 Estrutura e Técnica

Os contatos para o cadastramento dos profissionais da seção de Estrutura e Técnica foram obtidos, principalmente, através da indicação por agentes da cena rocker soteropolitana, além de pesquisas na internet e no próprio cenário.

- Espaços para Shows

O preenchimento dos dados relativos aos espaços para shows foi realizado, exclusivamente, a partir de pesquisas na internet, pela indisponibilidade de um período de tempo para um mapeamento mais completo. Alguns dados puderam ser encontrados nos sites BahiaRock e el Cabong, enquanto que a maioria foi obtida através de mecanismos de busca e nas páginas dos próprios estabelecimentos.

Apesar da limitação, acreditamos ter reunido um número não ideal, mas satisfatório de informações sobre os espaços. De um número muito pequeno de estabelecimentos não conseguimos maiores detalhes além do nome e endereço.

Assim, foram catalogados 110 espaços, sendo 20 casas, 26 teatros, 36 bares, 18 praças e 10 outros. Optamos por não enfatizar nenhum espaço pela dificuldade de escolha dos destaques, devido a uma certa semelhança entre a estrutura da maioria dos locais. Entre as casas, seria até fácil destacar o Groove Bar, mas o mesmo não aconteceria com os espaços de outros tipos.

- Sonorização

Em sonorização, consideramos os profissionais e empresas que prestam o serviço de aluguel, montagem e operação de som para shows musicais. A obtenção dos dados para preenchimento dos questionários foi realizada, em sua maioria, através de ligações

telefônicas. Listados 11 contatos para este tipo de serviço e também preferimos não destacar nenhum pelo pequeno número de profissionais incluídos – porque na cena também não atuam muitos – e pela relativa divisão proporcional de mercado entre estes profissionais. Chegamos a estes nomes por meio de indicação, pesquisas na internet e mapeamento próprio realizado previamente.

- Técnicos de Som

Para chegar também ao número de 11 cadastros, a principal ferramenta de contato utilizada foi o telefone. Para o destaque foi escolhido Apu Tude, por sua atuação na cena como técnico e músico, tempo de exercício da atividade e principais trabalhos realizados.

- Técnicos de Luz

Já como técnicos de luz, foram mapeados seis profissionais, demonstrando a carência da cena para este setor. João Batista foi destacado pelo tempo de atuação na área, experiência profissional e reconhecimento no cenário.

De Kiko Andrade não constam informações sobre os seus principais trabalhos por ausência de preenchimento pelo próprio profissional. Tentamos contato telefônico algumas vezes e não obtivemos sucesso.

- Roadies

Mapeamos 14 roadies atuantes no rock de Salvador, entre os quais destacamos Pinguim, pela sua experiência e constante atuação com as principais bandas e eventos do gênero da cidade.

7.2 Gravação e Distribuição

A inclusão dos profissionais e empresas relacionados à Gravação e Distribuição foi realizada basicamente a partir de certo conhecimento da cena que nos permitiu esboçar um mapeamento prévio e entrar em contato com tais prestadores de serviço para solicitar o preenchimento do formulário.

- Estúdios de Gravação

Conseguimos o cadastramento de 15 estúdios de gravação, entre estúdios com estrutura física, os virtuais e os *home studios*. O estúdio t foi o nosso escolhido para destaque pela estrutura técnica e equipamentos, reconhecimento no cenário, trabalhos realizados e pelo produtor andré t, que solicitou que não divulgássemos nenhum dado de contato além do *e-mail*, pelo qual devem ser marcados horários de visita ao estúdio.

- Selos Independentes

Foram mapeados 10 selos independentes especializados em rock e atuantes em Salvador. Destacamos o Bigbross Records pelo tempo de existência, visibilidade no cenário e bandas lançadas.

- Lojas de Discos

Consideramos oito lojas em Salvador onde podem ser comercializados CDs de bandas baianas de rock. Entre elas, decidimos incluir lojas de vestuário e acessórios e sebos que também vendem discos.

- Diretores de Videoclipe

Entre os diretores de videoclipe, registramos 17 profissionais que trabalham com o rock baiano. Os destaques foram concedidos a Alexandre Guena, Renato Gaiarsa e Rodrigo Luna pela referência no mercado soteropolitano, produção e prêmios conquistados.

7.3 Agenciamento e Promoção

A seção de Agenciamento e Promoção foi a que contou com o maior número de cadastros espontâneos, superando bastante a nossa expectativa, de acordo com a listagem prévia realizada. Isto porque estes são os profissionais, até mesmo pela necessidade das suas carreiras, que mais utilizam a internet e as mídias sociais e, portanto, mais tiveram acesso à divulgação do nosso Guia.

- Produtores

Profissionais em maior número neste projeto, foram mapeados 45 produtores executivos de bandas e eventos. Para o destaque, selecionamos João Carlos e Rogério Brito, que apresentam quase vinte anos de experiência na área e um currículo de grande realizações na cena de Salvador, com projetos de abrangência e repercussão nacional. Foram cadastradas também algumas produtoras sob um nome fantasia, mas nenhuma dela é constituída como pessoa jurídica.

- Associações e Coletivos

Listamos também a associação e os dois coletivos de atuação na cena rocker de Salvador e consideramos que os três mereciam ganhar um destaque, pela quantidade de cadastros desta categoria, mas, principalmente, também pelo trabalho desenvolvido.

- Assessores de Comunicação

Entre os 13 assessores incluídos em nosso projeto, facilmente pudemos destacar Livia Rangel e Paula Berbert pela atuação ao lado das principais bandas, eventos e espaços para shows do rock soteropolitano.

- Fotógrafos

Conseguimos o número de 29 fotógrafos dedicados ao registro dos shows e bandas do rock baiano. Pela experiência e reconhecimento de Sora Maia e a ascensão dos jovens David Campbell e Marcelo Santana, estes foram os nossos destaques da categoria.

- Designers

Catalogamos 22 designers que trabalham com a produção de cartazes e layouts diversos para bandas de rock, com destaque para Danilo Castor e Igor Andrade, pelo crescente reconhecimento que tem ganhado na cena.

- Advogados

Registramos três advogados especializados na área de comunicação, cultura e entretenimento, que não é muito comum de encontrar em Salvador. Consideramos melhor não incluir um destaque pelo pequeno número de profissionais listados na categoria. E ainda que Rodrigo Moraes merecesse ter o seu trabalho realçado pela sua forte atuação no setor, não se pode dizer que seja especialista em rock.

- Estúdios de Ensaio

Esta foi uma categoria que recebemos poucos cadastros espontâneos e precisamos entrar em contato diretamente com alguns estúdios para a obtenção das informações necessárias para a catalogação.

Assim, entre o grande universo de estúdios de ensaio de Salvador, listamos 19, entre os mais conhecidos e utilizados por bandas de rock. Por apresentarem estruturas, de certo modo, bastante semelhantes, de acordo a faixa de preço de cada um, optamos por não destacar nenhum em especial, por falta de um critério precisamente objetivo que justificasse tal escolha.

7.4 Mídia e Circulação

A seção de Mídia e Circulação foi outra que foi desenvolvida muito em função de pesquisas na Internet.

- Sites e Blogs

Mapeamos 29 *sites* e *blogs* mantidos em Salvador e que apresentam uma abertura à divulgação de eventos e matérias relacionadas a bandas locais de rock. Pelo tempo de existência e referência como se constituem, os destaques selecionados foram o BahiaRock e o el Cabong.

- Programas de Rádio

Não apenas os exclusivos do gênero, mas também os que possibilitam um diálogo com a música independente baiana e, em especial, o rock, registramos 13 programas de rádio em nosso mapeamento. Com um destaque para o Radioca, programa dedicado à música independente de maior visibilidade no cenário soteropolitano.

- Programas de TV

Conseguimos mapear sete programas de TV possíveis de receber ou abordar as bandas baianas de rock, mas optamos por não promover nenhum destaque por nenhum deles ser especializado em música.

- Festivais Independentes

Consideramos 6 festivais independentes realizados em Salvador, dentre os quais destacamos o Palco do Rock, pelo tempo de existência, público presente e projeção nacional.

7.5 Endereços Úteis

Entre os 22 endereços úteis listados, consideramos importante incluir as fundações culturais e órgãos públicos relacionados ao setor, ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) e associações relacionadas, INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) para o registro de marcas, Biblioteca Central para o registro de músicas, OMB (Ordem dos Músicos do Brasil), Sindicato dos Músicos, Rede Música Bahia e POMBA (Pólo de Desenvolvimento da Música Independente da Bahia).

8. RESULTADOS

8.1 Site

No ar desde o dia 05 de maio, o *site* já registrou, até a data de 18 de junho, 1.600 visitas e mais de 3.500 *pageviews*¹⁴. Sendo o maior pico de acesso em 06 de maio, dia seguinte ao lançamento e que registrou também uma grande repercussão através do Twitter.

8.2 Mídias sociais

Também criadas no dia 05 de maio, os perfis de mídias sociais do Guia contam com 168 amigos no Orkut, 197 fãs no Facebook e 211 seguidores no Twitter (dados de 18 de junho). Através de todas estas redes recebemos comentários de elogios e sugestões, com destaque para a repercussão conquistada com o Twitter, que também pode ser verificada nos anexos (ANEXO C) deste trabalho.

8.3 Imprensa

Tivemos matérias sobre o Guia de Produção do Rock veiculadas nos jornais A Tarde e Metrópole, na Rádio Educadora FM, no *blog* do Plug Cultura da Secult, no Whiplash! – maior *site* especializado em rock e heavy metal do Brasil –, *blog* Papo de Buteco, além de ter o release publicado em diversos *sites* locais como o Aldeia Nagô, Acesso Total Revista, Balcão do Músico, Portal do Beiru, entre outros, conforme *clipping* que pode ser conferido nos anexos da presente memória (ANEXO A).

¹⁴ “Número de acessos ou pageviews é o número de vezes que uma página da internet é visualizada em algum navegador. É um dos instrumentos mais importantes que os eMarketeers utilizam para medir a audiência de um site ou portal”. http://pt.wikipedia.org/wiki/Número_de_acessos (acesso em 14/06/2010).

8.4 E-mails e ligações

Também através de e-mails e telefonemas recebemos diversas manifestações de apoio à iniciativa, elogios e sugestões.

As dúvidas e confusões mais recorrentes foram quanto ao cadastramento de artistas e o entendimento do projeto como um curso. Também por e-mail recebemos currículos de alguns profissionais e músicos.

Já com relação às sugestões, muitos demonstraram o interesse de que o Guia pudesse abarcar outros gêneros da música e outras linguagens artísticas, bem como todo o território baiano. Inclusive, recebemos mensagens de produtores de outros estados sugerindo a organização de uma versão nacional. Maiores detalhes nos anexos (ANEXO C) deste trabalho.

8.5 Cadastros

No total, conseguimos reunir o número de 413 cadastros, catalogados por meio do cadastramento direto pelo Google Docs e através de pesquisas e contato com os profissionais. Podemos concluir ainda que, quando contatados, a grande maioria dos agentes atenderam à nossa solicitação de cadastramento, quase sempre, de maneira solícita.

8.6 Indicações

Notamos, por parte de alguns profissionais, uma certa dificuldade ou resistência em indicar outros prestadores de serviço da sua mesma função, quando solicitado. O que pode ser entendido como uma hesitação em recomendar seus concorrentes ou ainda como um demonstrativo de que os profissionais do cenário não se conhecem ou não se reconhecem como uma cena.

8.7 Preenchimentos indevidos

Durante a fase de mapeamento, alguns cadastros foram preenchidos incorretamente pelos profissionais, o que nos levou a realizar algumas mudanças nos questionários, a fim de tornar a sua compreensão mais objetiva.

No formulário de Estúdios de Gravação precisamos acrescentar a observação de que o campo ‘principais trabalhos realizados’ se referia às bandas que já gravaram no estúdio, pois um deles preencheu neste espaço os tipos de gravação que realizam. Também em Assessoria de Comunicação precisamos fazer essa ressalva que os ‘principais trabalhos’ diziam respeito às bandas e eventos com os quais já trabalharam, pois a primeira pessoa a se cadastrar preencheu este campo com a informação de que o seu principal trabalho era a assessoria de imprensa. Essa observação envolvendo a questão ‘principais trabalhos’ foi realizada, então, nos demais formulários do Guia também.

Recebemos o cadastro de dois selos independentes, uma produtora e uma web TV de São Paulo e uma produtora e fotógrafa da Paraíba, que tiveram que ser desconsiderados no nosso mapeamento.

No campo ‘site’ do formulário de Produtores, foi comum o preenchimento com links de Orkut, Twitter, Fotolog, entre outros, que também precisaram ser desconsiderados, pois era o nosso objetivo a catalogação apenas de sites profissionais, dedicados à carreira e/ou ao portfólio dos profissionais, sendo aceitos ainda o registro de blogs pessoais.

Entre os produtores também, foram realizados alguns cadastros de produtores musicais. O que nos levou a incluir uma observação no questionário, explicando que aquele formulário era destinado exclusivamente ao cadastramento de produtores executivos e produtoras de bandas e eventos.

No questionário de *Sites* e *Blogs* também foi preciso destacar que buscávamos mapear as páginas de informação, pois recebemos o cadastro de alguns sites de bandas e produtoras e perfis de MySpace.

Como Festival Independente foi cadastrado ainda um evento com três bandas e um público de 150 pessoas, que eliminamos da catalogação por não poder ser considerado como um festival, apesar de já ter ocorrido em quatro edições.

8.8 Ressalvas

Os profissionais Rafael Kent, Renato Gaiarsa e Izadora Guache, mesmo apresentando dados de contato de São Paulo, onde moram atualmente, continuam atuando fortemente na cena rocker soteropolitana, constantemente ainda realizando trabalhos na cidade. Já o produtor Caio Schramm e a sua Cronos Produções apresentam número de telefone com DDD 75, mas também atuam na cidade. Por isso, estes profissionais foram incluídos em nossa catalogação.

9. CONCLUSÃO

Com mais de 400 cadastros realizados, acreditamos ter alcançado um resultado satisfatório, de acordo com a proposta deste mapeamento. Consideramos que os números a que chegamos e os profissionais incluídos representam bem os agentes da área de produção da cena rocker de Salvador.

Reconhecemos também que este mapeamento não é capaz de esgotar uma lista de todos os profissionais atuantes no setor, nem poderia este ser o nosso objetivo. De modo que desejamos contribuir para a organização e profissionalização do cenário, oferecendo este produto como um primeiro passo neste caminho.

Com a publicação deste trabalho, uma possível segunda edição do Guia de Produção do Rock, provavelmente, deve apresentar um resultado mais expressivo ainda pela visibilidade conquistada pelo projeto.

É a nossa intenção buscar apoio para a impressão de uma grande tiragem do Guia e a sua distribuição por toda a cidade. Ainda planejamos o desenvolvimento de um *site* para disponibilizar tais contatos de maneira mais dinâmica, prática e funcional, permitindo novos cadastros e a atualização dos dados já catalogados.

REFERÊNCIAS

AGENDA CULTURAL BAHIA. Salvador: FUNCEB. Mensal.

AMORIM, Gabriel. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. E-mail recebido por <contato@guiadeproducaodorock.com.br> em 6 mai. 2010.

BAHIAROCK. Disponível em: <<http://www.bahiarock.com.br>>. Acesso em 14 jun. 2010.

BARRETO, Ale. **Aprenda a Organizar um Show**. Porto Alegre: Imagina Conteúdo Criativo, 2008.

BOULAY, Marinilda B. (Coord.). **Guia do Mercado Brasileiro da Música 2005**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2004.

CRUZ, Ivana. **Guia de Produção da Música Independente – Bahia**. 2006. TCC (Graduação em Produção em Comunicação e Cultura) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

EL CABONG. Disponível em: <<http://www.nemo.com.br/elcabong>>. Acesso em 14 jun. 2010.

FRÓES, Camilo. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. E-mail recebido por <contato@guiadeproducaodorock.com.br> em 10 mai. 2010.

GIL, Flora; SOUTO, Ivana; VALLIAS, André (Coord.). **Guia BR 2003: O que é que a Bahia tem**. Salvador: Gege Edições, 2002.

GUIA DO ÓCIO. Disponível em: <<http://www.guiadoocio.com>>. Acesso em 14 jun. 2010.

GUIA FAZER ACONTECER. São Paulo: Editora Guia Fazer Acontecer, 2010. Semestral.

GUIA PARA NOIVAS. Disponível em: < <http://www.guiaparanonoivas.com.br>>. Acesso em 14 jun. 2010.

NATALE, Edson; OLIVIERI, Cristiane. **Guia Brasileiro de Produção Cultural 2007**. São Paulo: Editora Zé do Livro, 2006.

APÊNDICES

Apêndice A – Site



Contato

contato@guiadeproducaodorock.com.br
Clara Marques Campos
(71) 8163-0173

Guia de Produção do Rock

O Guia de Produção do Rock – Salvador 2010 surge com a proposta de mapear os profissionais envolvidos na cadeia produtiva do rock da cidade, visando ainda a contribuir para a profissionalização e fortalecimento do cenário soteropolitano.

Concebido como o trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Produção Cultural, este projeto é uma iniciativa da graduanda Clara Marques Campos, que pretende desenvolver uma ferramenta útil para produtores e músicos, tanto de Salvador como de outras cidades e estados, que estejam interessados em se apresentar ou produzir eventos na capital baiana.

O Guia vai reunir dados de contato de empresas e profissionais que prestam os serviços necessários para a atividade de produção na área da música, mais especificamente na cena rocker independente, na cidade de Salvador. Assim, esta catalogação vai envolver desde as etapas de ensaio e gravação até a produção de shows e elaboração do material de divulgação e assessoria de comunicação.

O projeto incluirá ainda textos de temáticas relevantes relacionadas à produção do rock escritos por profissionais de destaque no cenário soteropolitano e será disponibilizado em versões impressa e digital, vindo, posteriormente, a alimentar um banco de dados online mais completo, atualizado e interativo.

Assim, o Guia de Produção do Rock – Salvador 2010 pretende suprir parte da carência de uma publicação que sistematize os profissionais da área de produção atuantes na cena rocker da cidade.

Os profissionais e empresas que desejem ser incluídos neste projeto podem escrever para contato@guiadeproducaodorock.com.br ou se cadastrar diretamente aqui no site.

Download do release completo 

Cadastro de Empresas e Profissionais

[Espaço para Show](#)

[Sonorização](#)

[Técnico de Som](#)

[Técnico de Luz](#)

[Estúdio de Gravação](#)

[Roadie](#)

[Selo Independente](#)

[Diretor de Videoclipe](#)

[Loja de Disco](#)

[Produtor](#)

[Assessoria de Comunicação](#)

[Fotógrafo](#)

[Designer](#)

[Advogado](#)

[Estúdio de Ensaio](#)

[Site / Blog](#)

[Programa de Rádio](#)

[Programa de TV](#)

[Festival Independente](#)

Acompanhe também



Apêndice B – Release¹⁵



O Guia de Produção do Rock - Salvador 2010 surge com a proposta de mapear os profissionais envolvidos na cadeia produtiva do rock da cidade, visando ainda a contribuir para a profissionalização e fortalecimento do cenário soteropolitano.

Concebido como o trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Produção Cultural, este projeto é uma iniciativa da graduanda Clara Marques Campos, que pretende desenvolver uma ferramenta útil para produtores e músicos, tanto de Salvador como de outras cidades e estados, que estejam interessados em se apresentar ou produzir eventos na capital baiana.

O Guia vai reunir dados de contato de empresas e profissionais que prestam os serviços necessários para a atividade de produção na área da música, mais especificamente na cena rocker independente, na cidade de Salvador. Assim, esta catalogação vai envolver desde as etapas de ensaio e gravação até a produção de shows e elaboração do material de divulgação e assessoria de comunicação, por exemplo.

O projeto incluirá ainda textos de temáticas relevantes relacionadas à produção do rock escritos por profissionais de destaque no cenário soteropolitano e será disponibilizado em versões impressa e digital, vindo, posteriormente, a alimentar um banco de dados online mais completo, atualizado e interativo.

Assim, o Guia de Produção do Rock - Salvador 2010 pretende suprir parte da carência de uma publicação que sistematize os profissionais da área de produção atuantes na cena rocker da cidade.

Entre os serviços e segmentos mapeados pelo Guia, estão: espaços para shows; sonorização; técnicos de som e luz; roadies; estúdios de gravação e ensaio; selos independentes; diretores de videoclipes; produtores; assessores de comunicação; fotógrafos; designers; advogados especialistas nas áreas de cultura; comunicação e entretenimento; sites e blogs; programas de rádio e TV; festivais independentes e lojas de discos.

Os profissionais e empresas que desejem ser incluídos neste projeto podem escrever para contato@guiadeproducaodorock.com.br ou se cadastrar diretamente no www.Guiadeproducaodorock.com.br.

Guia de Produção do Rock - Salvador 2010
www.guiadeproducaodorock.com.br
contato@guiadeproducaodorock.com.br
Clara Marques Campos
(71) 8163-0173

¹⁵ Com a utilização da logo antiga.

Apêndice C – Formulários

Espaço para Shows

*Obrigatório

Tipo de estabelecimento *

- Casa de show
 Teatro
 Bar e Restaurante
 Praça ou Espaço Público
 Outro:

Nome *

Endereço *

Telefone *

Site

E-mail

Twitter

Capacidade

Dias de funcionamento

- Segunda
 Terça
 Quarta
 Quinta
 Sexta
 Sábado
 Domingo

Horário de funcionamento

Equipamentos

Técnico de som

Informar se o espaço disponibiliza técnico de som para os eventos

- Sim
 Não

Técnico de luz

Informar se o espaço disponibiliza técnico de luz para os eventos

- Sim
 Não

Tecnologia [Google Docs](#)

Sonorização

*Obrigatório

Nome *

Endereço

No caso de pessoa jurídica

Telefone *

Site

E-mail

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Técnico de Som

*Obrigatório

Nome *

Telefone *

E-mail *

Principais trabalhos

Bandas e Eventos

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Técnico de Luz

*Obrigatório

Nome *

Telefone *

E-mail *

Principais bandas e eventos

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Roadie

*Obrigatório

Nome *

Telefone *

E-mail *

Principais trabalhos *

Bandas e Eventos

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Estúdio de Gravação

*Obrigatório

Nome *

Endereço *

Telefone *

Site

E-mail *

Técnicos / Produtores Musicais *

Principais Trabalhos Realizados *

Bandas que já gravaram no estúdio

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Selo Independente

*Obrigatório

Nome *

Endereço *

Telefone *

Site

E-mail *

Cast *

Principais bandas

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Loja de Discos

*Obrigatório

Nome *

Endereço *

Telefone *

Site

E-mail *

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Diretor de Videoclipe

*Obrigatório

Nome *

Telefone *

E-mail *

Site ou Canal do YouTube *

Principais Trabalhos *

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Produtor / Produtora

Este formulário deve ser preenchido exclusivamente por produtoras e produtores executivos de bandas e eventos. O cadastro de produtores musicais deve ser realizado na categoria Estúdios de Gravação.

*Obrigatório

Nome *

Endereço

No caso de pessoa jurídica

Telefone *

Site

E-mail *

Principais trabalhos *

Bandas e Eventos

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Assessoria de Comunicação

*Obrigatório

Nome *

Endereço

No caso de pessoa jurídica

Telefone *

Site

E-mail *

Principais Trabalhos *

Bandas e Eventos

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Fotógrafo

*Obrigatório

Nome *

Telefone *

E-mail *

Portfolio *

Site ou Flickr

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Designer

*Obrigatório

Nome *

Telefone *

E-mail *

Portfolio *

Link para portfolio online

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Advogado

Especialista nas áreas de comunicação, cultura e entretenimento.

*Obrigatório

Nome *

Endereço Profissional *

Telefone *

E-mail *

Site

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Estúdio de Ensaio

*Obrigatório

Nome *

Endereço *

Telefone *

E-mail

Site

Técnico Responsável

Preço Hora / Período

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Site ou Blog

Atenção! Este espaço é dedicado para o cadastro de sites e blogs de informação. Não inclua o site da sua banda ou produtora aqui.

*Obrigatório

Nome do Site *

URL *

Contato *

E-mail do site

Twitter

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Programa de Rádio

*Obrigatório

Nome do Programa *

Emissora *

Sintonia *

Dia e Horário de Veiculação *

Telefone

Site

E-mail

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Programa de TV

*Obrigatório

Nome *

Emissora *

Dia e Horário de Veiculação *

Telefone

E-mail

Site

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

Festival Independente

*Obrigatório

Nome do Festival *

Período de Realização *

Mês ou período do ano em que o festival costuma ocorrer

Produtor ou Coletivo Responsável *

Site

E-mail *

Número de edições realizadas

Público médio por edição

Principais atrações

Algumas bandas que já se apresentaram no Festival

Enviar

Tecnologia [Google Docs](#)

ANEXOS

Anexo A – Clipping

Jornal A Tarde, Caderno 2+, 25/05/10

6 **2** SALVADOR, TERÇA-FEIRA 25/5/2010 **A TARDE**

Produtora cria índice de profissionais e empresas ligadas à produção rocker

Coletânea
Chico Castro Jr.
Jornalista e repórter do Caderno 2+

Só quem produz sabe a dificuldade que é encontrar equipamentos decentes e profissionais qualificados para trabalhar nos shows de rock locais.

Foi pensando em formas possíveis de desatar esse nó que a jovem Clara Marques Campos, formanda do curso de Produção Cultural da Facom-Ufba, pensou em reunir todos os profissionais e empresas que atuam na área em um único lugar, o *Guia de Produção do Rock*.

Como a moça está se formando, resolveu unir o útil ao mais útil ainda e transformar a iniciativa em seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). "A ideia é

mapear os profissionais que trabalham na cadeia produtiva do rock e da música independente de Salvador", define.

"Não é uma coisa para elencar artistas e músicos. O *Guia de Produção* é voltado para os profissionais de produção mesmo, para a galera que está por trás: produtores musicais, produtores executivos, casas de show, assessores de comunicação, técnicos de som, *roadies*, fotógrafos, designers, empresas de aluguel de som e iluminação, até advogados", enumera.

A necessidade da produtora
Ex-repórter do site independente Salvador Alternativo (infelizmente, fora do ar), Clara diz que vinha acalentando essa ideia desde que começou a botar a mão na massa, produzindo Enio & A Maloca e a banda de covers traVoItA toca Rock (grafado desta forma).

"Comecei a sentir essa necessidade de precisar de um *roadie* ou de um estúdio. Ai ligava para

os conhecidos, pedindo indicação. Dai pensei em criar uma ferramenta que reunisse isso tudo", conta. "Também queria fazer uma coisa prática, que não ficasse esquecida depois da formatura", acrescenta.

Depois de apresentar o TCC, Clara pretende disponibilizar todos os dados que captou no site do Guia — no qual todos os usuários poderão atualizar seus dados sempre que necessário — e também em uma versão impressa. Claro, tudo ainda depende de captação de apoio.

Além dos dados e contatos, o *Guia* ainda contará com a contribuição — na forma de textos — de profissionais, como o músico e coordenador de Música da Funceb (Fundação Cultural do Estado da Bahia) Gilberto Monte, o produtor musical André T., a produtora Cássia Cardoso, os jornalistas Luciano Matos, Bruno Nogueira e este colunista.

PARA ACESSAR E SE CADASTRAR:
WWW.GUIADEPRODUCAODOROCK.COM.BR

Sara Regis / Divulgação



A última do Paulinho
Sábado é o último dia da temporada de Paulinho Oliveira no Teatro Sítone. O colunista assistiu ao show de sábado passado e curtiu bastante. Bom som, sala climatizada, iluminação cênica e uma banda poderosa, mandando ver nos cascos. 18 horas, R\$ 20, R\$ 10 (meia), R\$ 5 (palestrinha) e grátis para alunos da rede pública, através do telefone 3347-7089.

Demoiselle de graça
Neste mesmo sábado, também tem show gratuito da banda Demoiselle no Pelourinho. E o que ela tem em comum com Paulinho? Ora, assim como ele, os dois guitarristas da banda, Tom Oliveira e Ricardo The Flash Neves, também são ex-membros da Cascadura. Sábado, no Largo, às 21 horas.

cultura & lazer

cultura@jornaldametropole.com.br

Guia de Produção do Rock

Iniciativa da estudante Clara Marques, o Guia de Produção do Rock pretende mapear os profissionais envolvidos na produção de rock na cidade. Para o cadastro, acesse: www.guiadeproducaoderock.com.br.



Mary Poppins

Em turnê, a versão brasileira do musical apresenta-se pela primeira vez em Salvador

Larissa Oliveira
larissao.oliveira@jornaldametropole.com.br

QUANDO ALGO É TÃO impressionante, tão bom e impossível de ser classificado, a única palavra que se pode dizer é: 'supercalifragilísticoexpialidouce'. Apesar de exótica, esta palavra mágica é muito conhecida pela geração dos anos 60, afinal, a premiada história da babá inglesa que surge de uma tempestade para

cuidar das crianças da família Banks foi adaptada pela Disney em 1964. Entretanto, para provar que a magia de Mary Poppins sobrevive, a versão brasileira da fábula escrita por Pamela Lyndon Travers apresenta-se pela primeira vez em Salvador neste final de semana.

Se o filme da Disney é recheado de efeitos especiais, a versão para os palcos brasileiros apresenta recursos não menos mágicos. Pelo menos é o que garante o diretor artístico e coreógrafo Henrique Camargo. "A atriz que faz Mary Poppins, suspensa por cabos, voa pelo palco, há 12 trocas de cenário e muitos efeitos de luz. A magia está nisso", promete. E quem pensa que o musical é só para crianças, engana-se. "É um espetáculo complexo e atinge a toda a família, desde aos avôs, que viveram a época da atriz Julie Andrews, até as crianças, que saem encantadas do teatro", completa Camargo.

O quê? Espetáculo musical Mary Poppins

Quando? 15 e 16/5

Onde? Sala Principal do Teatro Castro Alves

Que horas? 18h30 (sábado) e 17h (domingo)

Quanto? R\$ 80 e R\$ 40 (filas de A até P),
R\$ 60 e R\$ 30 (filas de Q a Z),
R\$ 40 e R\$ 20 (filas de Z1 até Z11)

Vinicius de Moraes para baixar

Este novo feito da Brasileira Digital, que já disponibilizava os 26 livros originais de Machado de Assis, de graça, na rede, é tão magnífico quanto. A biblioteca criada por José Mindlin agora abriu acesso para "Toda Poesia de Vinicius de Moraes". São 15 livros que foram devidamente digitalizados e estão lá para quem quiser baixar em PDF. Os poemas de Vinicius pedem mais leitura que comentários. Confira em: www.brasileira.usp.br. É imperdível!



teatro

Atire a Primeira Pedra

Quatro vezes indicado ao Prêmio Brasiliense de Teatro 2009, o espetáculo, com texto de Cleise Mendes e dirigido por Luiz Marfuz, prioriza a ótica feminina do universo de Nelson Rodrigues. Até 30/5, de sexta a domingo, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, às 20h. Ingresso: R\$ 20.



Sopros de Vida

Dirigido por Neaum Alves de Souza e com as atrizes Nathália Timberg e Rosamaria Murinho, o espetáculo gira em torno do encontro de duas mulheres que durante 25 anos compartilharam o amor do mesmo homem. Hoje, amanhã e depois, no Teatro Jorge Amado, às 20h. Ingresso: R\$ 60.



Plug Cultura, 19/05/2010

Inicio
Secult na web
Downloads
Secult na mídia
Nossa versão
V
Pesquisar

BLOG DA CULTURA

Blog da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

Feeds: Posts Comentários



Guia vai reunir dados de empresas e profissionais que prestam serviços de produção na área da música alternativa de Salvador

maio 19, 2010 por plugcultura



Com o objetivo de mapear, fortalecer o cenário do rock e contribuir para a profissionalização deste estilo surgiu o Guia Rock de Salvador como Proposta de trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social com habilitação em Produção Cultural. Este projeto é uma iniciativa da graduanda Clara Marques Campos, que pretende desenvolver uma ferramenta útil para produtores e músicos, tanto de Salvador como de outras cidades e estados, que estejam interessados em se apresentar ou produzir eventos. Ela conta que a idéia nasceu por conta da afinidade com o tema. "Já vinha pensando em fazer um mapeamento deste tipo desde a época do Salvador Alternativo. Mas, este Guia, neste formato, veio quando desistido do meu antigo projeto de uma monografia e tinha absoluta certeza que eu queria fazer alguma coisa na área de música. Queria realizar algum projeto prático que pudesse ter serventia para o cenário de Salvador", relembra.

Para diminuir as dificuldades encontradas por bandas como, falta de espaços para shows, estrutura para apresentações, apoio e patrocínio, além de espaço nos grandes veículos da mídia tradicional. "Outro grande problema ainda é a falta de formação e especialização profissional. É justamente por esse fortalecimento do mercado independente baiano que já tem uma galera daqui lutando".

O mapeamento será realizado através de cadastro dos profissionais no site, pesquisas na internet, e com recursos da autora, que através de divulgação pretende captar apoios e patrocínios. "Para a viabilização da impressão de uma grande tiragem do Guia e o desenvolvimento de um novo site interativo, que, além da disponibilização dos resultados iniciais, permita também a constante atualização do banco de dados", explica.

Os profissionais e empresas que desejem ser incluídos neste projeto podem escrever para contato@guiadeproducaodorock.com.br ou se cadastrar diretamente no www.guiadeproducaodorock.com.br. O Guia recebe estes dados até 20/5 e terá seus resultados divulgados publicamente em julho.

Publicado em Espaços Culturais, Informe, evento, fomento | Etiquetado Cultura, produção, Salvador, rock, bandas, Espaços, 2010, cultural, guia, mapear, monografia, alternativo | Deixe um comentário

RSS Comentários

CADASTRE-SE
Clique aqui e faça seu cadastro para receber nosso informativo ou solicite seu descadastro

O Plug Cultura, o Blog da Secretaria de Cultura, é editado e mediado pela equipe da Assessoria de Comunicação da Secult.

Contato:
ascom@cultura.ba.gov.br

PÁGINAS

- Vídeos
- Downloads
- Nossa versão
- Rodin na Mídia
- Secult na mídia
- Secult na web

SIGA A @SECULTBA



NOTÍCIAS NO TWITTER

RT @agecom: Sepromi divulga lista de pré-selecionados para edital de projetos <http://ow.ly/25w1V> 10 hours ago

RT @MAM_BA: Estão todos convidados para abertura do projeto Acción Arte Itinerante, 01/07, às 19h, no Ciranda Café. 14 hours ago

Em breve, Folha de S. Paulo, TV Record e Rede Bahia Revista também veicularão

Papo de Buteco, 06/05/2010

Guia de Produção do Rock – Salvador

 maio 6th, 2010 |  Author: [Kamila Matos](#)



Bem vindo ao [Papo de Buteco!](#) Confira este post e muito mais no nosso [feed](#).

Powered by [WP Greet Box WordPress Plugin](#)

13 [Gostou? Tweet isso ;\)](#)



Já pensou como, às vezes, é difícil encontrar o contato de bons técnicos de luz, aluguel de equipamentos ou empresa de divulgação? Para facilitar este processo, a produtora cultural **Clara Marques**, criou o **Guia de Produção do Rock**, que tem como propósito cadastrar pessoas e empresas que participam desta cena, em Salvador.

Com as informações coletadas no site, serão rodados livretos, que serão distribuídos gratuitamente em bancas de jornal, e o catálogo também vai virar um site aberto e atualizado. A proposta é criar uma ferramenta útil para todos aqueles que participam do processo de produção cultural.

Se você possui um espaço para eventos, é fotógrafo, assessor de comunicação ou está de alguma outra forma incluído neste cenário e se interessou, [clique aqui](#) para se cadastrar e acompanhe o Twitter do [@GuiaDeProducao](#).

Rock Loco, 26/05/2010

rock loco

Blog (que, nos seus primórdios, foi de um programa de rádio muito bacana) sobre rock e cultura pop em geral. Nossa base é Salvador, Bahia, a cidade do axé, a cidade do terror.

colaboradores

- [sora](#)
- [Luciano Matos](#)
- [Franchico](#)
- [Greice](#)
- [osvaldo](#)

links

- [Clash City Rockers](#)
- [Podcast Rock Loco](#)
- [Paulo Sales](#)
- [Lionman](#)
- [Daniel Wildberger](#)
- [Miguel Cordeiro](#)
- [Oculos de Cebola](#)
- [O Microiro](#)
- [Franciel](#)
- [El Cabong](#)
- [Imago Urbis](#)
- [Pin Hole](#)
- [André Setaro](#)
- [Fanbox](#)
- [Música Social](#)
- [Burn Bahia Burn](#)
- [Jamar França](#)
- [Nostalgia do Terror](#)
- [Pop Balões](#)
- [Blog dos Quadrinhos](#)
- [Universo HQ](#)
- [Guedes Manifesto](#)
- [On The Rocks](#)



previous posts

- [ESTRONDO NA FLORESTA](#)
- [VANDEX LANCA 1º CD SOLO HOJE, NO GROOVE](#)
- [HARD ROCK LINHA COBRA BRANCA](#)
- [FRAZETTA: PALETA DE FOGO](#)
- [VANDEX TV COM ÊNIO \(DA MALOCA\) + NEGO &](#)



quarta-feira, maio 26, 2010

GUIA DE PRODUÇÃO PODE SER FERRAMENTA PRECIOSA PARA MILITANTES DO UNDERGROUND



Só quem produz, sabe a dificuldade que é encontrar equipamentos decentes e profissionais qualificados para trabalhar nos shows de rock locais.

Foi pensando em formas possíveis de desatar esse nó que a jovem Clara Marques Campos (em foto de Sara Regis), formanda do curso de Produção Cultural da Facom-Ufba, pensou em reunir todos os profissionais e empresas que atuam na área em um único lugar, o Guia de Produção do Rock.

Como a moça está se formando, resolveu unir o útil ao mais útil ainda e transformar a iniciativa em seu TCC (Trabalho de Conclusão de Curso). "A ideia é mapear os profissionais que trabalham na cadeia produtiva do rock e da música independente de Salvador", define.

"Não é uma coisa para elencar artistas e músicos. O Guia de Produção é voltado aos profissionais de produção mesmo, a galera que está por trás: produtores musicais, produtores executivos, casas de show, assessores de comunicação, técnicos de som, roadies, fotógrafos, designers, empresas de aluguel de som e iluminação", enumera.

Ex-répórter do site independente Salvador Alternativo (infelizmente, fora do ar), Clara diz que vinha acalentando essa ideia desde que começou a botar a mão na massa, produzindo Ênio & A Maloca e a banda de covers traVolta toca Rock (grafado desta forma).

"Comecei a sentir essa necessidade de precisar de um roadie ou de um estúdio. Ai ligava para os conhecidos, pedindo indicação. Daí pensei em criar uma ferramenta que reunisse isso tudo", conta. "Também queria fazer uma coisa prática, que não ficasse esquecida depois da formatura", acrescenta.

Depois de apresentar o TCC, Clara pretende disponibilizar todos os dados que captou no site do Guia – no qual todos os usuários poderão atualizar seus dados sempre que necessário – e também em uma versão impressa. Claro, tudo ainda depende de captação de apoio.

Além dos dados e contatos, o Guia ainda contará com a contribuição – na forma de textos – de profissionais como o músico e Coordenador de Música da Funceb (Fundação Cultural do Estado da Bahia) Gilberto Monte, o produtor musical André T., a produtora Cássia Cardoso, os jornalistas Luciano Matos, Bruno Nogueira e este que vos escreve.

Para acessar e se cadastrar: www.guiadeproducaodorock.com.br

NUETAS

A última do Paulinho

Sábado é o último dia da temporada de Paulinho Oliveira no Teatro Sitorne. O colonista assistiu o show de sábado passado e curtiu bastante. Bom som, sala climatizada, iluminação cênica e uma banda poderosa, mandando ver nos cascos. 18 horas, R\$ 20, R\$ 10 (meia), R\$ 5 (para conveniados) e grátis para alunos da rede pública, através do telefone 3347-7089.

Demoiselle de graça

Neste mesmo sábado, também tem show gratuito da banda Demoiselle no Pelourinho. E o que ela tem em comum com Paulinho? Ora, assim como ele, os dois guitarristas da banda, Toni Oliveira e Ricardo The Flash Alves também são ex-membros da Cascadura. Sábado, no Largo Teresa Batista, às 21 horas.

posted by Franchico @ 1:00 PM



ANEXO B – Propostas semelhantes



Guia de Produção do Rock Salvador 2010 <contato@guiadeproducaodorock.com.br>

Olá

Camilo Fróes <camilofroes@gmail.com>

10 de maio de 2010 23:12

Responder a: camilofroes@gmail.com

Para: contato@guiadeproducaodorock.com.br

Olá,

Eu tive a mesma ideia tem um mês, mais ou menos, e estava escrevendo um projeto para o fazcultura para conseguir uma grana pra montar um banco de dados.

Na verdade, não a mesma ideia, mas uma ideia parecida e mais pretensiosa. Seria um banco de dados geral da música da Bahia. Chegando em luthier, jornalista, afinador de piano e Ivete Sangalo.

A estratégia seria fazer pré-cadastramento autorizados de milhares de profissionais e estabelecimentos antes da ideia do site vir à tona para que, quando ele surgisse - com uma campanha de internet, busdoor, rádio e talvez TV - já surgisse útil. O pré-cadastramento seria feito contactando associações de músicos, produtores, sindicatos e todo tipo de aglomeração, e sem seguida uma série de visitas a dezenas de lugares para apresentar a ideia e cadastrar. Boteco, estúdio, empresário, produtora, tudo.

Fico feliz que tenha mais gente pensando em facilitar a vida de quem vive nesse meio. Precisamos mesmo é desse trabalho de 'divisão de base'.

Isto posto, não sei mais se termino de escrever meu projeto. Ou se vale a pena continuar correndo atrás de uma grana e unir as ideias... Não sei.

Na minha ideia, o projeto se sustentaria por si, depois que tivesse milhares de nomes e lugares úteis cadastrados, e fosse uma ferramenta efetiva de consulta, bastaria abrir para propaganda, e essa renda sustentaria o trabalho dos 2 ou 3 envolvidos em dar manutenção on-line.

Uma coisa que me tomou bastante tempo, também, foi como aumentar o nível de confiabilidade das informações e evitar fraudes.

Bom, vou fazer os meus cadastros, e se for do seu interesse, vamos somar algumas ideias.

Abraço

--

Camilo Fróes
9942-2202



sobre o guia de producao do rock

diretoria@accrba.com.br <diretoria@accrba.com.br>

6 de maio de 2010 13:43

Para: contato@guiadeproducaodorock.com.br

Cc: gabriel@accrba.com.br, sandraulo@hotmail.com

Fala Clara, blz??

Fiquei muito feliz com sua iniciativa com o "guia de producao do rock". Tive essa idéia a cerca de 04 anos atrás, e cheguei a escrever um rascunho. Mas quem disse que o tempo e a tecnologia (como hoje tem o google.doc) deixava? Hehehe.

Achei muito legal mesmo, pq um mapeamento como esse aglutinará de forma mais precisa os agentes produtivos de nossa cadeia, que ficam muito à margem do "quem indica". Vejo com tão bons olhos que me predisponho no que precisar pra ajudar a complementar mais e mais essa idéia.

Estou colocando abaixo o tal rascunho, sem qualque modificação, no intuito de que sirva pra alguma coisa. hehehehe. Inclusive, tem alguns serviços e denominações que não vi no site. Dê uma observada nisso e veja se é possível adentrar (principalmente na área "produtor", pois existem associações [nós, por exemplo, rsrs] e coletivos).

A minha idéia era abranger mais a Bahia - tinha o nome "Guia Rock Bahia" - e também com uma preocupação em mapear detalhes e de assegurar que tal serviço, profissional e congêneres, era atuante dentro do nosso mercado. E competente.

Como exemplo, tem situações que um programa de rádio trabalha com um estilo específico. Daí, bandas de outros estilos, se não tem a informação que tal programa é específico, mandam material e perdem dinheiro a toa. Outra coisa é da interpretação. Um produtor faz uma série de shows numa casa pra 300 pessoas o chama de Festival. Ao ver do bom senso, historica e praticamente falando, isso não é um festival. Entendeu o lance do mapeamento detalhado com o averiguar das informações?

Pergunto, vc só irá receber os cadastros até 20 de maio para publicar em junho e só? A idéia não é manter atualização constante? E 20 de maio, pra mapear uma boa quantidade, não é pouco tempo?

Bom, vou parar por aqui. ehehehe, é a empolgação de ver uma idéia que também tanto almejei pra nosso cenário saindo do papel.

guardo resposta,

grande abraço,
Gabriel Amorim

www.guiarockbahia.com.br

MISSÃO:

Dinamizar o acesso às informações de meios de produção e serviços especificamente ligados a cultura rocker baiana.

...

Após o envio do cadastro, iremos checar com fontes confiáveis a veracidade destas informações (da real existência do proposto/cadastrado). Quando as informações das fontes não forem suficientes mandaremos um email notificando, o que torna obrigatório cumprir com os requisitos solicitados, cada um em sua devida área.

Os requisitos de cada área, quando solicitados, são necessários para justamente assegurar a veracidade do serviço. Este é o diferencial. Em tempos que os processos da globalização maximizam a possibilidade de informações em tempo recorde, nem sempre temos total segurança nelas, e muitas vezes, somos lesados ou prejudicados de alguma forma. E para justamente reduzir este constante problema que solicitamos o cumprimento dos requisitos. Não é mera burocracia, é a sua certeza.

Comunicação:

| | Programas de Rádio / Podcasts:

- Nome / Gênero (estilo que costuma trabalhar) / Emissora ou Site Matriz / Horário / Dia / Frequência (n. e se FM/AM/Comunitária) / Apresentadores / Cidade / ABragência / Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Comprovar veracidade com a gravação de um programa / declaração da rádio

| | Programas de TV / Web Tv:

- Nome / Gênero (estilo que costuma trabalhar) / Emissora / Horário / Dia / Canal / Apresentadores / Cidade / ABragência / Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Comprovar veracidade com a gravação de um programa / declaração da tv

| | Sites de Cultura Rocker:

- Nome / Gênero (estilo que costuma trabalhar) / URL

| | Jornalistas:

- Nome / Nome do Veículo / Tipo de veículo / Cidade / ABragência / Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Se as informações colhidas não forem suficientes para comprovar veracidade, favor cumprir com os seguintes requisitos:
- Enviar no mínimo 3 (três) matérias mais recentes no seu veículo

| | Produtores/Produtoras/Associação/Coletivos

- Nome / Gênero (estilo que costuma trabalhar) / Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Se as informações colhidas não forem suficientes para comprovar veracidade, favor cumprir com os seguintes requisitos:
- Enviar Flyers de shows de no mínimo anterior a 1 (um) ano
- Matérias de suas produções

| | Selos

- Nome / Gênero (estilo que costuma trabalhar) / Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Se as informações colhidas não forem suficientes para comprovar veracidade, favor cumprir com os seguintes requisitos:
- Demonstrar no mínimo 3 (três) cd's lançados pelo mesmo

| | Festivais

- Nome / Gênero (estilo que costuma trabalhar) / Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Para ser considerado um festival, o mesmo deverá se enquadrar nos requisitos abaixo:

- Comprovar veracidade: Enviar Flyers
- Ser realizado por 2 dias / Ter um público de 1.500 pessoas / Ter sido realizado por 3 anos consecutivos / Ter mês / período fixo (calendário)

Serviços:

- Fotografia
- Iluminação
- Sonorização
- Estúdios de Ensaio
- Estúdios de Gravação
- Empresas de Audio Visual
- Designers
- Web Designers

* Todos com Nome e Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Se as informações colhidas não forem suficientes para comprovar veracidade, favor cumprir com os seguintes requisitos:
- Enviar 3 (três) demonstrações de trabalhos específicos para cultura rocker

- Gráficas
- Impressão de Camisas
- Impressão / Cópias de CD
- Lojas - Discos, Camisas e Acessórios
- Tatuagem
- Casas de Shows / Bares
- Lutheria

* Todos com Nome e Contato (Endereço / Email / Site / Telefone)

* Se as informações colhidas não forem suficientes para comprovar veracidade, favor cumprir com os seguintes requisitos:

- Demonstrar trabalho específico para cultura rocker
 - Enviar fotos do trabalho
-

ANEXO C – Comentários

- Twitter

“Galera do rock, acesse www.guiadeproducaodorock.com.br, siga @guiadeproducao. Vamo consolidar o mercado de rock independente soteropolitano!”

- Sara Regis (retuitado por 2 pessoas)

<http://twitter.com/SaraRegis/status/13422598917>

“bem legal essa ideia!”

- Adriana Amaral

<http://twitter.com/adriamaral/status/13463757508>

“<http://migre.me/Ck2N> - Guia de Produção de Rock vai catalogar todos os prestadores de serviço do rock BA. Boa iniciativa de @clamarques”

- Roberta Simões (retuitado por 7 pessoas)

<http://twitter.com/rosimoes/status/13485286713>

“Gente, essa idéia do @guiadeproducao da @clamarques é sensacional. Acho que todo mundo deveria conhecer www.guiadeproducaodorock.com.br”

- Marla (retuitado por 2 pessoas)

http://twitter.com/marla_c/status/13486652393

“o @guiadeproducao promete ser um banco de dados incrível pro cenário do rock baiano”

- Marla

http://twitter.com/marla_c/status/13486768887

“Ótima ideia!!! Estamos precisando sempre! Quero isso publicado! :)”

- Fernanda Carrera (retuitado por 1 pessoa)

<http://twitter.com/nandacarrera/status/13487542018>

“é imperdoável o músico da bahia não acessar: <http://guiadeproducaodorock.com.br>”

- Marianna Cataldi (retuitado por 2 pessoas)

<http://twitter.com/nannacataldi/status/13486498102>

“Parabéns a @Claramarques eo ao @guiadeproducao! Excelente iniciativa!”

- Maria Luisa Gouveia (retuitado por 2 pessoas)

http://twitter.com/mluisa_gouveia/status/13499058187

“@guiadeproducao é uma grande iniciativa de @Claramarques. Acessem

<http://guiadeproducaodorock.com.br/> e conheçam o trabalho.”

- Suami Dias (retuitado por 2 pessoas)

http://twitter.com/suami_dias/status/13502847425

“Guia de Produção do Rock lançado por @Claramarques Iniciativa fantástica! Participe, divulgue, siga @guiadeproducao <http://bit.ly/cKVAcS>”

- Filipe Lopes

<http://twitter.com/filipetjlopes/status/13503382690>

“Para quem leva rock a sério, taí uma indicação que promete: @guiadeproducao”

- Cadu Oliveira

<http://twitter.com/caduoliveira/status/13504918731>

“Olha que idéia bacana <http://guiadeproducaodorock.com.br/> da @claramarques. Acho que esse @GuiaDeProducao vai pegar!”

- Fábio Cascadura (retuitado por 2 pessoas)

<http://twitter.com/fabiocascadura/status/13510629614>

“Legal mesmo RT @fabiocascadura: Olha que idéia bacana

<http://guiadeproducaodorock.com.br/> da @claramarques.”

- Luciano Matos (retuitado por 4 pessoas)

<http://twitter.com/lubmatos/status/13510737339>

“Galera , acesse www.guiadeproducaodorock.com.br, siga @guiadeproducao. Vamo consolidar o mercado independente soteropolitano!”

- Enio e a Maloca (retuitado por 4 pessoas)

<http://twitter.com/enioeamaloca/status/13511701258>

“Muito boa a idéia do @GuiaDeProducao! Confirmam que vale à pena!”

- Murilo Fróes

<http://twitter.com/murilofc/status/13510285391>

“@claramarques sempre movimentando o rock de ssa de forma muito eficiente e profissional!

Parabéns, Clara! Guia do Rock <http://bit.ly/9nWNml>”

- Murilo Fróes (retuitado por 1 pessoa)

<http://twitter.com/murilofc/status/13510234267>

Iniciativas como o @GuiaDeProducao da @claramarques estimulam a organização de redes e a economia da música no Estado <http://bit.ly/cgp7Be>

- Gilberto Monte (retuitado por 3 pessoas)

@claramarques Genial a idéia e parabéns por po-la em prática. Espero que seja usada com carinho!

- Leo Abreu

http://twitter.com/leoabreu_matiz/status/13514495576

“Achei muito boa a ideia, vamos torcer para dar bons frutos!

<http://guiadeproducaodorock.com.br>”

- Marcus Vinicius

<http://twitter.com/MarcusVAlves/status/13521672126>

“iniciativa bem bacana @guiadeproducao <http://guiadeproducaodorock.com.br> parabéns a ela.”

- Luisão Pereira (retuitado por 2 pessoas)

<http://twitter.com/luisaopereira/status/13567808997>

“Acho o @guiadeproducao uma excelente iniciativa e também acho que vocês deveriam seguir ;)”

- João Capello (retuitado por 1 pessoa)

<http://twitter.com/ocappello/status/13568144099>

“Quem trabalha nas diversas áreas de produção da cena do rock de Salvador não pode deixar de participar: conheçam o @guiadeproducao.”

- Funceb (retuitado por 1 pessoa)

<http://twitter.com/funceb/status/13570546595>

“Percebam como em salvador as pessoas reclamam as vezes sem motivo. Essa iniciativa do @guiadeproducao é GENIAL, se a galera se unisse...”

- Teago Oliveira (retuitado por 5 pessoas)

<http://twitter.com/teag0/status/13625693524>

“Follow @guiadeproducao e confirmam a iniciativa de Clara Marques para dar novo gás ao cenário Rock'n'Roll da cidade!”

- Chá de Pensamento

<http://twitter.com/chadepensamento/status/13757635762>

“Só para lembrar: sigam @guiadeproducao e fortaleçam as iniciativas que valorizam o cenário rocker de salvador! Sucesso, Clara Marques!”

- Caroline Lima (retuitado por 2 pessoas)

<http://twitter.com/Carollimah/status/13756087147>

“Excelente @ssaalternativo! Guia de Produção do Rock é o que faltava pra motivar o cenário alternativo... quero contribuir com isso!”

- Moisés Gwannael (retuitado por 1 pessoa)

<http://twitter.com/gwannael/status/13695272021>

“Excelente notícia aos profissionais do Rock de Salvador:

<http://guiadeproducaodorock.com.br/> Excelente iniciativa!!”

- Dudu Lopes (retuitado por 2 pessoas)

<http://twitter.com/Duduelipe/status/13850026942>

“Se der certo, Salvador vai dar um grande salto no cenário do rock:

<http://guiadeproducaodorock.com.br/> #FicaaDica”

- Ana Paula Nunes (retuitado por 1 pessoa)

http://twitter.com/Blablaba_e_etc/status/13851249887

“Guia de Produção do Rock – Projeto inova e mapeia profissionais envolvidos na cadeia produtiva do Rock. <http://guiadeproducaodorock.com.br/>”

- Balcão do Músico (retuitado por 2 pessoas)

<http://twitter.com/balcaodomusico/status/14169404421>

“Ajude no movimento e faça o seu cadastro, se for o caso, se não DIVULGUE!

<http://guiadeproducaodorock.com.br/cadastro> =].”

- Tâmara Moreira (retuitado por 1 pessoa)

<http://twitter.com/TaMagloreS/status/14716002742>

- Orkut

“Clara. Parabens pela iniciativa. Maravilhosa! Abraço.”

- Rogério Gagliano

“realmente acho uma excelente iniciativa essa de voces.

só acho que não deveria ser tão focado apenas no rock...pois não sei como o circuito do rock de salvador vai conseguir absorver e prover condições financeiras para tantos bons profissionais que essa cidade tem. Acredito que um intercambio com outras vertentes da musica, audio visual, teatro....podem acrescentar bastante ao currículo e ao bolso desses profissionais.

Parabens pela iniciativa e bola p frente!”

- Dimitri Alcântara

“quem seria a mente brilhante por tras disso?!

genial!

grande abraço! e de antemao...meus parabens pela iniciativa!”

- David Campbell

“Eu só tenho que parabenizar essa iniciativa fantástica e divulgar cada vez mais o projeto.

Como diz David:

quem seria a mente brilhante por tras disso?!

Salvador e o Brasil precisam de pessoas e projetos que continuem acreditando e divulgando o cenário Rocker!

PARABÉNS!!

Ahh contem comigo pra tudo! Vamos divulgar ao máximo!”

- Dudu Lopes

“Sua proposta enche de ânimo o cenário Rocker da cidade! Muito sucesso, Clara Marques! Conte com a Chá de Pensamento.”

- Chá de Pensamento

- Facebook

“Torcendo daqui para que dê tudo certo nesse projeto...E adoraria fazer parte desse guia!”

- Denisse Salazar

Parabéns, Clara! Bom trabalho! Beijos

- Carlene Fontoura

“Oi Clara,

maravilhosa iniciativa!

Parabéns, sucesso e estamos aqui pro que der e vier.”

- Galvao Gal

“todo trabalho artístico num país que infelizmente a arte é militância temos de prestigiar”

- Ruy Carlos Marquardt

- E-mail

“parabéns Clara, excelente trabalho e muito útil. Espero que outras iniciativas possam se juntar a esta e incluir todos os segmentos da música e quem sabe das outras languages, um grande abço, Monique”

- Monique Badaró

“Clara, esse projeto é tão bom que acho que vc não deveria restringir apenas a Salvador... se fosse Brasil inteiro também pode ser muito interessante. Curti muito a idéia, parabéns”

- Ricardo Angel

“Excelente iniciativa!!

É bem por aí, parabéns!”

- Hendrik Aquino

“Oi, Clara!

Você deve ter visto o quanto que falei bem dessa sua iniciativa. Achei muito boa mesmo e acho que você deveria colar com o Gilberto Monte e tentar fazer com que a FUNCEB abrace isso. Lá, você pode abrir o leque não só para o rock, mas para vários outros segmentos.”

- Murilo Fróes

“Fantástica iniciativa, Clara...

Que tal uma versão nacional, hein...

Abraços!”

- Marcelo Paes

“Oi Clara,

Sou diretor do portal cultural bahiacult. Você conhece né?

Sou analista de sistemas e amante e estudioso da cultura(principalmente no que se diz a respeito do rock).

Eu mesmo criei e desenvolvi o sistema de informações responsável por gerenciar as informações existente no bahiacult e acho que seria legal formamos uma parceria no projeto do guia de produção do rock.

Pensa um pouco aí. Veja se é interessante para você.

Ao pouco podemos amadurecer essa ideia.

Mesmo que não der certo gostaria de parabenizar-la pela iniciativa e ajudar no que for possível.”

- Rodrigo Negreiros

“Olá Clara Marques,

eu realmente não sei o que dizer.

Essa iniciativa é simplesmente perfeita
com todo mundo que esta envolvido participando
desse processo teremos todos ao final um grande resultado
não tenho duvida.

Muitas vezes parabens.

É de iniciativas boas e simples assim que o rock precisa aqui em SSA.

Caso eu possa ajudar em algo conte comigo.”

- Ramon Santos

“Achei fantástica a criação do site para este seguimento, principalmente para a cena
"alternativa" da nossa cidade.”

- Angela Cristina

“Clara!

Parabéns pelo site, ficou muito bom. Curioso pra ver os resultados. Vc vai longe, menina!!!

'Rebenta!’”

- Emmanuel Mirdad